

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXIX | N.º 1518 | 17 de janeiro de 2018 | Diretor: Joaquim Martins | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



LarBelo
móveis

**Restauro
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

VENHA FAZER O TEST-DRIVE

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

Horário: 10h às 12h30 e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt

VIATURA DA SEMANA



**7
LUGARES**



AÇÃO PILOTO DA PLATAFORMA DE DEFESA DA ALBUFEIRA

Marateca ganha árvores

› pág. 5

IDANHA-A-NOVA

Monsanto recebe
investimento
turístico de um
milhão de euros

› pág. 10

PROENÇA-A-NOVA

Floresta está
no centro
das atenções
da Câmara

› pág. 13

DISTRITO

D. Duarte Pio
visita Castelo
Branco, Oleiros
e Fundão

› pág. 6

PLATAFORMA DE ENTENDIMENTO NÃO DESISTE

Luta contra as portagens da A 23 continua

› pág. 11

A GAZETA **OFERECE**

2 Bilhetes duplos
para STAND-UP SESSIONS

› pág. 9

JOSÉ PAULO, Lda.
DESDE 1916
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com

CHURRASQUEIRA DA
QUINTA
Mais Tempo Para a Vida

**APÓS A COMPRA DO 5º
FRANGO O 6º É GRATUITO**

CARAPALHA
272 331 760

AMIEIRO
272 326 482

DR BEIRÃO
272 337 710

**LEITÃO
BEIRÃO**
TAKE AWAY

Já abriu, no Alegro!

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR

Joaquim Martins
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt

Chefe de redação

António Tavares (CP 1527 A)

tavares@gazetadointerior.pt

Colaboradores permanentes:

Cristina Valente (CP 2370)

Clementina Leite (CO778)

Paulo J. Fernandes Marques -

Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui
Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.

Nisa: José Leandro, Mário Men-
des.

Oleiros: José Marçal.

Penamacor: Agostinho Ribeiro.

Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.

Retaxo: José Luís Pires.

Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.

Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Laceiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abruñhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Maia (Cartoon),
Armando Fernandes, Beja Santos,
Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte
Moral, Duarte Osório, Eduarda Dioní-
sio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-
chado, Fernando Penha, Fernando
Rosas, Fernando Serrasqueiro,
Fernando de Sousa, Guilherme d' Oli-
veira Martins, João de Sousa Teixeira,
João Camilo, João Carlos Antunes,
João Carlos Graça, João de Melo, João
Correia, João Mesquita, João Ruivo, Jo-
aquim Duarte, Jorge Neves, José
Balonas, José Castilho, José Correia
Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa,
Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Lei-
tão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Ar-
roja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Sil-
va, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação

Regional,SA

CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo

113 375

ADMINISTRAÇÃO

Joaquim Leonardo Martins,

João Carlos Antunes,

Helder Henriques

adminstracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS

publicidade@gazetadointerior.pt

Gorete de Almeida

gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO

Informarte, S.A.

Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt

Nacional: 21,20€ c/ IVA

Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,

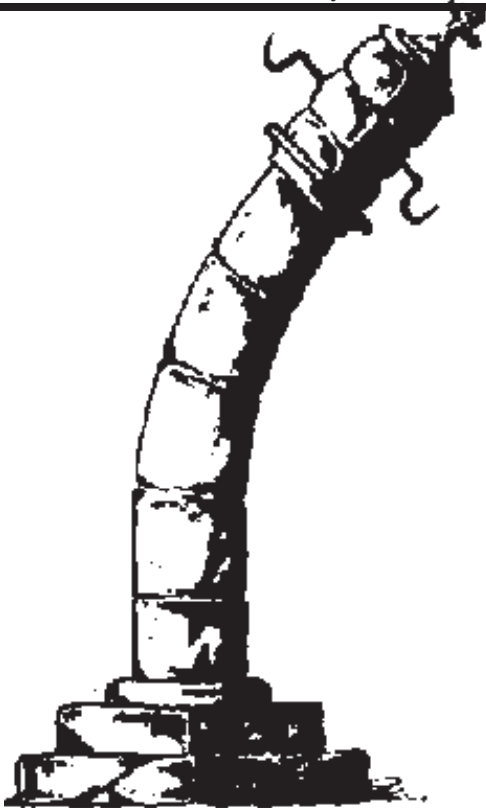
6000-279 CASTELO BRANCO

Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRO DA



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



MANUTENÇÃO

O mobiliário urbano existente em Castelo Branco no qual é apresentado parte do mapa da cidade, definitivamente, está a necessitar de manutenção. Como *Pelourinho* observou em alguns locais da cidade, os mapas, que são películas coladas na estrutura em metal, devido à ação dos fatores climáticos e também a algum vandalismo, estão a descolar e a desaparecer. Está assim chegado o momento de proceder à sua substituição e, já agora, certamente não seria de mais apresentar mapas mais completos da cidade, porque os que existem apenas dão a conhecer a parte central da cidade, sendo que Castelo Branco é muito mais que isso e para quem não conhece quanto mais completa for a informação melhor.

Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

VENDER A ALMA AO DIABO – Após as eleições no PSD, fi-
cámos a saber que há quem defenda que o partido “deve
vender a alma ao Diabo para pôr a esquerda na rua” (Ma-
nuela Ferreira Leite, em entrevista à TSF, na segunda-fei-
ra). A apoiante de Rui Rio foi mesmo mais longe, reiterando
que “**é bom vender a alma ao Diabo** para pôr a esquerda na
rua”.

Não sendo possível, neste espaço, aprofundar o concei-
to, vou simplificar e tecer breves considerações. A expres-
são costuma ser usada para caraterizar quem é capaz de
usar qualquer meio, seja ou não legítimo, seja ou não moral-
mente aceitável, para atingir determinado objetivo. Ou,
dito de outra forma, quem é capaz de vender a alma ao
Diabo, para obter o que pretende, é alguém para quem os
fins justificam os meios... No caso, é alguém que quer para
o seu partido, o PSD, o PODER, a qualquer custo... Para

distribuir rendimentos aos Portugueses? Para acabar
com a pobreza? Para reinventar um país novo, justo e
solidário? Não, não e não. Apenas para retirar a esquerda
do poder. Ou, em termos mais precisos, para libertar (!)
o PS dos braços do Bloco e do PC.

É verdade que, nos últimos dois anos, vivemos sob
a ameaça permanente da chegada do Diabo. Que iria
afundar o País. Reduzir o País à miséria. Enterrá-lo ain-
da mais no lixo. Obrigá-lo a mendigar a chegada reden-
tora de uma nova Troica e da Direita benfazeja.

Tal não aconteceu e o País, não só escapou à ame-
aça, como recuperou a confiança em si mesmo, o res-
peito internacional e até a confiança dos mercados. Ou
seja, o Governo, apesar de uma Geringonça, tipo papão
assustador, mostrou ser suficientemente competente
para corrigir injustiças, aumentar os salários e alterar o
rumo da nossa economia que volta a crescer e a criar
emprego.

Esperar-se-ia que os profetas da desgraça, reco-
nhecido o engano e escolhido o novo líder, manifestas-
sem uma real vontade de mudança e superassem os
seus próprios medos. Seria bom para o sistema demo-
crático e para o País.

O novo líder vai ter que lutar contra vários fantas-
mas e restaurar o bom senso.

É que, as novas políticas de que o País precisa, ca-
recem de consensos alargados. Carecem do contributo
e da imaginação de todos os partidos.

Atlas do Interior

por António Fontinhas



Rui Monteiro

Uma imagem vale mais do que mil pa-
lavras é mais do que nunca uma afirma-
ção perene, como bem se pode constatar
no dia a dia, agitado como uma monta-
nha russa que atravessamos, dando con-
nosco a fazer permanentemente uma
ficção de nós próprios, fixada nos ex-
ponenciais auto-retratos, vulgo *selfies*.
Estes, em complemento com um monó-
logo, uma legenda da alma, criam, no fi-
nal, como que um mapa regional, o *Atlas
do Interior*, onde todas as subjetivida-
des, interioridades, estejam contidas.

Rui Dias Monteiro. Sou de Castelo Bran-
co, mas cresci também entre o Salgueirinho
e o Monte Gordo, na Freguesia de Sarzedas.
Vivo em Lisboa há uns doze anos, onde me
dedico à fotografia e à poesia, trabalhando
com publicações e exposições. E trabalho no
serviço educativo de museus.

Volto com regularidade a Castelo Branco,
ficando geralmente em casa dos meus pais
ou avós, aproveitando para fotografar e escre-
ver. Interessa-me muito manter esta relação
entre o trabalho e as casas onde vivo ou vivi.

A minha formação de base como artis-
ta visual foi na Escola Artística António Ar-
roio e ao mesmo tempo frequentava o
Ar.Co, Centro de Arte & Comunicação Visu-
al, em Lisboa, onde tive uma formação mais
completa na área da fotografia. E nesse
período é que comecei a misturar escrita
com fotografia, desenho e até com vídeo.

Acabo de chegar de São Paulo, no Brasil,
onde estive quatro meses numa residência
artística, colecionando papéis e imagens que
encontrava na rua, ao mesmo tempo que es-
crevia e fotografava. Apesar das exposições
que fiz fora, continuo a gostar de apresentar
os meus trabalhos em Castelo Branco, por-
que me dá um sentimento de retorno e me
permite entender de que forma a minha obra
também é para quem me vai acompanhando
ao longo dos anos. Em 2016, tive a oportuni-
dade de realizar uma exposição, *Os despojos
do dia*, na Sala da Nora, reunindo mais uma
vez fotografia e poesia a partir de lixo com a
paisagem envolvente, realizado na Ilha de São
Vicente, em Cabo Verde, tendo recitado al-
guns dos poemas do meu livro *Fazer fogo à
noite*, no Jardim do Paço.

Não dou muita importância ao material
fotográfico em si. Procuvo máquinas portá-
teis e utilizo bastante o telemóvel que tenho
à mão para fotografar de forma mais espon-
tânea, surgindo como a ferramenta que me
parece mais prática nos dias de hoje, tentan-
do tirar o melhor proveito das suas
potencialidades e limitações. Em Lisboa,
partilho o *atelier* e algum material fotográfico
com colegas, preferindo espaços coletivos
de trabalho. Gosto muito de escrever à mão
em agendas e cadernos com lápis de cor.

Para terminar gostaria de dizer um poe-
ma que escrevi em Cabo Verde em 2015:
“Os despojos do dia/ já são céu/ já são terra/
à deriva/ onde ondas/ como desertos ao ven-
to/ semisturam entre nós/ e roem à costa”.

MOSAICO CULTURAL

PARTIDOS SEM IVA, QUE CREDIBILIDADE?



LOPES MARCELO

Na vida da nossa sociedade democrática e do país como Estado de direito, com direitos e deveres definidos na Lei, surgem sobressaltos e questionamentos cívicos que são motivo de reflexão.

Em princípio, a Lei em democracia defende e consagra o bem comum e aplica-se a todos, consagrando-se como sendo de âmbito geral e de aplicação universal.

O tema de hoje, no mosaico cultural da espuma dos nossos dias, traduz a vibração cívica pelo recente sobressalto decorrente da **lei do financiamento dos partidos políticos**. A questão do modo de preparação e o acelerado processo de votação final, não é o mais relevante. De facto, são realmente importantes, as questões de conteúdo, ditas substantivas: **os limites à recolha de fundos privados e a isenção do IVA**.

É geralmente aceite a afirmação de que não há democracia sem partidos, o que não contesto, embora prefira dizer de outra forma, não há democracia sem democratas. E, existido cultura e práticas democráticas, estas geram socialmente o associativismo em função das ideologias, de ideais e de programas de acção política, através dos partidos. A raiz da democracia são os democratas organizarem-se livremente em partidos. Mas, passemos das considerações teóricas às questões práticas.

A componente dos fundos privados, recolhidos anónimamente, tem que ter uma limitação já que o valor recolhido tanto pode ter origem na livre participação massiva dos militantes, como pode surgir de uns poucos grandes “financiadores” que a coberto

do anonimato “invistam” para influenciarem (em linguagem popular “comprarem”) posições e decisões, que defendam os seus interesses particulares de forma oculta e corrupta.

Quanto ao IVA, a situação de isenção da sua aplicação à aquisição de bens e serviços no âmbito das actividades partidárias, a questão é explosivamente grave.

Todos sabemos que:

a) nas campanhas de angariação de fundos para causas solidárias ou calamidades, aos contribuintes através das chamadas telefónicas é cobrado IVA;

b) na compra dos produtos doados nas campanhas solidárias

“ Quanto ao IVA, a situação de isenção da sua aplicação à aquisição de bens e serviços no âmbito das actividades partidárias, a questão é explosivamente grave

do Banco Alimentar, é aplicado IVA;

c) na compra de materiais e produtos para as obras de reconstrução das situações de calamidade, apoiadas por fundos públicos e recursos fruto da solidariedade do povo, é aplicado IVA.

Tudo isto porque o imposto é cego, de aplicação universal, não diferenciando classes sociais ou interesses de grupo. Então, face a este quadro legal, questiona-se:

a) que moralidade têm os chefes partidários para isentarem os partidos da cobrança de IVA?

b) que ideia de justiça social eles assumem e transmitem?

c) que coerência política defendem ao protegerem-se, praticando privilégios?

d) que sentido de igualdade e de dignidade cívica assumem?

e) não somos todos iguais perante a Lei?

Não senhores e senhoras responsáveis partidários, com essa atitude e prática, sendo juizes em causa própria estão a prestar um mau serviço à democracia, diminuindo o crédito e minando a credibilidade e a confiança de cada vez maior número de eleitores. Senhoras e senhores responsáveis partidários, saiam dos palácios, do luxo dos gabinetes, das alcatifas e passadeiras coloridas moldura do conforto dos vossos dias e pisem o chão comum às organizações e aos cidadãos normais, com direitos e deveres iguais e que pagam todos os impostos, cumprindo a lei.

Não foi conivente o Senhor Presidente da República que vetou esta lei. Será que há partidos que vão insistir no erro, cegos pelo poder e colocando-se acima das restantes entidades, das empresas e dos cidadãos?

ANO NOVO... QUE SEJA VIDA NOVA!



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

Chegou o Novo Ano e as palavras, que exprimem os votos de Esperança com sentimento de mudar sempre para melhor, parecem impregnar de optimismo até os que são pessimistas... Será? É bom assim, mesmo que seja por um instante apenas, que o homem sempre se agarrou a *tábuas de salvação*, ou não tivesse esse facto a ver com o próprio instinto de sobrevivência.

Arrumaram-se as árvores de Natal e os Presépios, arrumaram-se as prendas, os cachecóis são para usar já, já, ou os livros que se desejavam e alguém se lembrou de oferecer, colocados num canto da estante ao alcance dos olhos para encontrar e deleitar intervalos nas rotinas... Renova-se um recanto com um novo *bibelote* e espreita-se várias vezes para avaliar a mudança... Todavia, os vestígios das festas natalícias e de passagem de ano vão desaparecendo aos poucos, chegando a meter pena aqueles três pais-natais a trepar já sem forças para uma janela...

Chegou também a neve a este Janeiro para cumprir a tradição e a chuva desejada que logo desaparece. Mas a entrada do Ano Novo não trouxe o novo, na parte das alterações climáticas, de modo a sossegar os que as temem. É oferecido o espectáculo da neve no deserto do Saara, o mais quente do mundo. Apesar de aquele contraste de castanho e avermelhado entremeando o branco deliciar os olhos de turistas e fotógrafos e espectadores televisivos, que somos todos, deixando que as imagens do mundo inteiro entrem na nossa casa, não podemos deixar que apenas a beleza nos arraste, pois traz um aviso de mudança perigosa: o fe-

nómeno está a surpreender os habitantes da cidade de Ain Sefra, na Argélia, em pleno deserto do Saara e, segundo a revista “Forbes”, é apenas a terceira vez em 37 anos que isto acontece. As condições extremas de temperatura pelo mundo apresentam-se como exemplo aqui. Igualmente o frio congelou as Cataratas do Niagara, no Canadá e os termómetros na Austrália registraram 46 graus Celsius, alcançando os níveis mais altos ao longo de décadas. Repito-me um pouco com a insistência neste tópico do clima, porque realmente me preocupa.

A entrada no Novo Ano não apaziguou preocupações sobre o *génio* Donald... Até podíamos imaginar o engraçado Pato Donald

“ A entrada do Ano Novo não trouxe o novo, na parte das alterações climáticas, de modo a sossegar os que as temem. É oferecido o espectáculo da neve no deserto do Saara, o mais quente do mundo

a tecer considerações sobre tudo isto. Mas o Patinho anda lá na vida dele e aquele Donald é seguido do nome Trump e logo se estraga tudo! Como diz, com humor, uma das minhas amigas, *teme-se o pior...* Porque lhe chamei *génio*? Da minha parte será sempre ironia. Uma das últimas (porque são muitas...), a propósito da publicação do livro *Fogo e Fúria* de Michael Wolff, no qual o autor relata o primeiro ano da presidência de Trump na Casa Branca, o visado reagiu – e era na verdade de *temer o pior*: “As minhas duas grandes qualidades têm sido estabilidade mental e, também ser, inteligente. A desonestia da Hillary Clinton também jogou este jogo e acabou por sair queimada como todos sabem. Fui de empresário de sucesso para estrela de televisão até presidente dos Estados Unidos à primeira tentativa”. Trump remata o *tweet* em que faz estas afirmações, dizendo que *tudo isto significa que não só é inteligente mas genial... um génio muito estável*. Presunção e água benta...

E o resto continua... com programas de televisão cheios de boladas de futebol, com más-línguas da política, com jogos de poder, num rodopio constante dos homens perdidos na embriaguez de mandar, de se impor pelo dinheiro (e vão conseguindo...), de convencer os outros das suas crenças cegas em ideologias que não têm em conta esses outros, ideologias de guerra, de terror de opressão, de desigualdades entre os homens da Terra...

Desculpem-me os leitores: sendo uma genuína optimista, hoje nem parece... Mas venha o Ano Novo com Saúde para todos, para que todos os Homens de Boa Vontade continuem a lutar por uma VIDA NOVA PARA MELHOR!

GNR detém quatro por infrações ao volante

A Guarda Nacional Republicana (GNR), na semana de 8 a 14 deste mês, realizou oito detenções em flagrante delito, das quais se destacam duas por condução sob efeito de álcool e duas por condução sem habilitação legal.

Entretanto, nas Estradas do Distrito de Castelo Branco,

a GNR detetou 186 infrações, havendo a destacar 27 por excesso de velocidade, 16 por acondicionamento e disposição da carga e seis por falta de inspeção periódica obrigatória.

No mesmo período registou 25 acidentes, que se saldaram num morto e nove feridos ligeiros.

Sensibilização continua a ser prioridade

As ações de sensibilização continuam a ser uma prioridade para a Guarda Nacional Republicana (GNR), pelo que entre 8 e 14 deste mês, se realizaram 76 no âmbito dos *Idosos em Segurança*, em que foram sensibilizados 111 idosos, ao que há a juntar cinco no âmbito de *Prevenção Rodoviária*

e *Bullying*, que abrangeu 107 alunos e oito professores; quatro no âmbito do *Campo Seguro*, tendo sido sensibilizados 26 agricultores; duas no âmbito da *Floresta Protegida*, em que foram sensibilizadas 89 pessoas e uma no âmbito do *Comércio Seguro*, que abrangeu 16 pessoas.

NA COVILHÃ

Detido pela segunda vez homem suspeito de crime de abusos sexuais

A Polícia Judiciária (PJ), através do Departamento de Investigação Criminal da Guarda, deteve, pela segunda vez, um homem fortemente suspeito da prática, continuada, entre agosto de 2016 e agosto de 2017, dos crimes de abuso sexual de crianças, de atos sexuais com adolescentes e de pornografia de menores, ocorridos na Covilhã.

A atual detenção teve em vista a reapreciação da medida de coação de termo de identidade e residência que anteriormente lhe havia sido imposta, aquando da primeira detenção, uma vez que o mesmo indivíduo, tendo por referência os factos criminosos de



que é suspeito, vinha, entretanto, protagonizando episódios consecutivos de coação psicológica sobre aquela mesma

vítima, ameaçando-a com a prática de mal importante.

O detido, com 40 anos, já condenado por ofensas à inte-

gridade física, foi presente às autoridades judiciárias, tendo ficado sujeito à proibição de contactos com a vítima.

Militar da GNR agredido

Um militar do Destacamento de Trânsito da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco foi agredido, na manhã da passada quarta-feira, dia 10, no decorrer de uma operação STOP.

Tudo começou na zona de Samadas, quando uma viatura não parou numa operação STOP,

pondo-se em fuga. No seguimento da perseguição movida pela viatura da Brigada de Trânsito (BT), a viatura em fuga, com cinco ocupantes, acabou por se despistar próximo dos Maxiais.

Foi então que o militar da GNR foi agredido, sendo posteriormente transportado para o Hospital Amato Lusitano

(HAL), em Castelo Branco, onde foi assistido.

No local, foram detidas quatro pessoas, sendo que uma jovem de 15 anos e um homem foram libertados no mesmo dia, enquanto duas mulheres foram presentes ao Tribunal de Castelo Branco, quinta-feira, dia 11. Mulheres que saíram em li-

berdade, embora indiciadas por resistência e coação a agente da autoridade, pelo que estão obrigadas a apresentações semanais na GNR.

O condutor do veículo, um jovem de 25 anos, conseguiu fugir e levou a arma do militar agredido, encontrando-se ainda a monte.

Polícia faz quatro detenções por irregularidades ao volante

A Polícia de Segurança Pública (PSP), na semana que passou, deteve quatro pessoas, por conduzirem veículos automóveis sob efeito de bebidas alcoólicas.

A primeira detenção teve lugar dia 9, em Castelo Branco, envolvendo um homem de 32 anos, residente na cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência de álcool no sangue. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 1,60 Gr/L. Foi

constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Dia 12, também, em Castelo Branco, foi detido um homem de 24 anos, residente na cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento

em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Dia 14, na Covilhã, foi detido um jovem de 17 anos, residente na cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência de álcool no sangue. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 1,54 Gr/L. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

tidade e Residência.

Também dia 14, mas em Castelo Branco, foi detida uma mulher de 37 anos, residente na cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência de álcool no sangue. Submetida ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 1,37 Gr/L. Foi constituída arguida e notificada para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeita a Termo de Identidade e Residência.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, Nº7, 1º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de nove de janeiro de dois mil e dezoito, lavrada a folhas catorze e seguintes, do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Noventa e Nove, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

FRANCISCO ANTÓNIO GONÇALVES e mulher **MARIA LAURINDA VAZ MARQUES GONÇALVES**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua de S. Miguel, nº 10, Ninho do Açor, na União das freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, NIFs 106 271 300 e 175 275 246, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião do **prédio urbano**, sito na Rua da Igreja, na freguesia de Ninho do Açor, concelho de Castelo Branco, que se compõe por um prédio de construção moderna e quintal, com a superfície coberta de noventa e oito metros quadrados e descoberta e quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel da Costa Vaz, sul com Sebastião Ramalho, José Vaz e Francisco Marques, do nascente com Serventia particular (herdeiros de Manuel da Costa Vaz) e do poente com Rua de S. Miguel, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 17 da União das freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, que teve origem no artigo 19 da freguesia de Ninho do Açor (Extinta), com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezassete mil quinhentos e noventa euros.

Que este prédio está descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número oitocentos e cinco / da freguesia de Ninho do Açor, com o registo de aquisição a favor de José Marques Vaz dos Santos e mulher Luísa Roberto Vaz dos Santos e Maria de Jesus Vaz Pires dos Santos, pela apresentação dois de onze de agosto de mil novecentos e sessenta.

Está conforme o original.

Castelo Branco, nove de janeiro de dois mil e dezoito.

A Notária,

Maria Fernanda Cordeiro Vicente

SÁBADO, NA BARRAGEM DE SANTA ÁGUEDA/MARATECA

Plataforma de Defesa da Albufeira arboriza faixa de proteção total

A ação da Plataforma pretende dar o exemplo, florestando uma zona tampão, com espécies existentes no local



Arborizar para defender a albufeira

O grupo cívico Plataforma de Defesa da Albufeira de Santa Águeda, através de voluntários, dinamiza, sábado, a partir das 9h30, na Albufeira da Barragem de Santa Águeda/Marateca, uma ação piloto de arborização numa fração da faixa de proteção total, com a finalidade que “sirva de exemplo para um eventual prolongamento futuro, no intuito de que as diversas funções que justificaram o estabelecimento desta faixa possam ser efetivamente obtidas”.

O Plataforma realça que “a Albufeira da Barragem de Santa Águeda/Marateca tem uma enorme importância para a Região, não só pelo fornecimento de água a vários concelhos, como também por toda a sua envolvente ambiental” e acrescenta que “boa parte das margens mais imediatas da Albufeira de Santa Águeda, designadamente na faixa com regime de proteção total, encontram-se total ou parcial-

mente desarborizadas. Esta condição limita enormemente a obtenção dos múltiplos serviços que, teoricamente, tal faixa deveria prestar e que justificaram o seu estabelecimento. Entre estes, inclui-se o facto de contribuir para a estabilização apropriada das margens, de servir como zona tampão face a eventuais processos erosivos e delixivação, de funcionar como corredor ecológico para a fauna, e contribuir, sobretudo, como sistema natural de depuração contínua das águas, a custo zero, importantíssima face ao propósito mais importante desta albufeira, que é o fornecimento de água com qualidade apropriada para abastecimento urbano”.

Com base nisto, a Plataforma afirma que pretende “contribuir para corrigir esta situação, mediante uma iniciativa de arborização piloto, com recurso a voluntariado, que sirva de exemplo perante o restante perímetro desarborizado da Albufeira”.

Adianta que “recorrer-se-á unicamente a propágulos de vegetação autóctone, recolhidos localmente, das espécies que aí existem mais apropriadas para o efeito, designadamente, dos salgueiros branco (*Salix salvifolia*) e preto (*Salix atrocinerea*). Os propágulos consistirão de estacas, que permitirão, por multiplicação clonal, um aceleração do

estabelecimento do coberto a instalar. Além disso, facilitarão a colonização gradual com outras espécies autóctones, por via da dispersão mais facilitada de sementes locais por aves. Posteriormente, daqui por uns dois anos, por exemplo, poderão, acessoriamente, ser instaladas por plantação outras espécies lenhosas autóctones locais, no sentido de se enriquecer o elenco florístico do conjunto. Mas, nesta fase inicial, a ação de instalação dos salgueiros, como pioneiras de rápido crescimento, torna-se fundamental”.

De acordo com a Plataforma “a área escolhida para esta ação piloto consiste numa fra-

ção de terreno que é propriedade do Estado, designadamente do Município de Castelo Branco, e, ao mesmo tempo, com facilidade de acesso. Trata-se de uma extensão de área, de cerca de 225 metros de extensão, que vai desde o paredão da Albufeira até uma mancha de eucaliptos. Esta extensão de área mais perto da linha de água encontra-se, ao presente, praticamente desprovida de qualquer tipo de coberto de vegetação”.

Por outro lado é avançado que “esta iniciativa vem no seguimento da realização de uma conferência técnica no auditório da Junta de Freguesia de Castelo Branco, no dia 29 de maio de 2017, onde foram expostas várias preocupações no que respeita à Albufeira de Santa Águeda, entre as quais a acumulação de lixo ao longo das margens e o estado de degradação do ecossistema ripícola envolvente, com diversas consequências negativas para o estado da água que daí decorrem. Em consequência disso, no dia 4 de novembro efetuou-se uma limpeza generalizada de lixo, por toda a extensão de margens da Albufeira”, concluindo que a ação de arborização de sábado “mereceu a autorização, e especial acolhimento e incentivo por parte da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e da Câmara de Castelo Branco”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



As tradições são uma parte fundamental na memória de qualquer povo ou pessoa, mesmo a título individual. Afinal, as tradições vêm do passado e este jamais pode ser esquecido, sob o risco de se comprometer o futuro. As tradições são memórias, são passado, mas é com base neste que se define o presente e, claro está, o futuro, nunca sendo despropositado relembrar que quem esquece o passado, facilmente poderá ter problemas, por não aproveitar ensinamentos anteriores.

É por isso que é fundamental manter tradições ancestrais. Exemplo disso, é a tradicional lagarada dinamizada todos os anos pela Chão da Vã Coop – Cooperativa Agrícola dos Olivicultores do Chã da Vã, uma pequena localidade do Concelho de Castelo Branco, na qual se assinala o final da campanha do azeite.

Um momento de convívio, no qual, obviamente, não falta o azeite novo, que para além das tibornas, também é utilizado para regar o bacalhau.

Mas a memória também integra a música e os sons característicos de cada povo. E é aí que ganham força projetos como *A Canção Raiana Perdida*, que traz para a atualidade as sonoridades de outros tempos, que faziam parte do dia a dia. Por isso, sábado é uma boa oportunidade para assistir ao espetáculo de sábado, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, recordando, ou ficando a conhecer sons como os dos sinos que são história e nos contam histórias.

Como realça o velho provérbio popular *Recordar é viver* e viver com aquilo que já se aprendeu assegura, certamente, um presente e um futuro melhor.

InovCluster organiza participação na International Green Week

A InovCluster - Associação do Cluster Agroindustrial do Centro está a organizar, pela quinta vez consecutiva, a participação conjunta de empresas portuguesas na International Green Week, que decorre em Berlim, na Alemanha, a partir de sexta-feira, até dia 28 deste mês.

A Alemanha é considerada a maior economia da Europa e a

terceira com maior volume de negócios, considerando o seu Produto Interno Bruto (PIB). A economia alemã possui a maior influência em termos financeiros dos países que compõem a Zona Euro e da União Europeia em geral, com um poder de compra estimado em perto de três mil biliões de euros, sendo o maior da Europa e o quinto

mais avançado do mundo, de acordo com dados de 2010.

A International Green Week conta com cerca de 400 mil visitantes, 1.600 expositores, 84 mil agentes de negócio e com a representação de 67 países e 300 ministros e secretários de Estado da Agricultura.

Esta ação insere-se no projeto conjunto de internacionaliza-

ção 2016/2018 que tem como objetivo final o aumento do peso de atividades produtoras de bens e serviços transacionáveis e internacionalizáveis da fileira agroalimentar e potenciar o incremento da orientação exportadora das PME envolvidas no projeto. É financiado pelo Portugal 2020, no âmbito do Programa Operacional Competitividade e

Internacionalização, no montante de 1.427.136,31 mil euros, dos quais 785.823,51 mil euros são provenientes do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

O objetivo da InovCluster é proporcionar aos participantes um acesso exclusivo e privilegiado ao mercado, bem como promover os produtos portugueses junto de potenciais compradores.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cinquenta e nove do livro de notas número duzentos e quarenta-G deste mesmo Cartório, **JOÃO CARLOS PIRES RIBEIRO**, NIF 199 065 500 e sua mulher, **SANDRA MARIA DUARTE SEMEDO RIBEIRO**, NIF 213 963 230, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão e ela da freguesia de Espírito Santo, concelho de Nisa, residentes no lugar de Vales do Peroledo, da mencionada freguesia de Fratel, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por pinhal e cultura arvense, com a área de doze mil duzentos e oitenta metros quadrados, sito em “Vale Serrasco”, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Marques Mendes, do sul com João Pires Cardoso Gonçalves, do nascente com João Carlos Pires Ribeiro e do poente com Francisco Reis Cardoso, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial em nome de Maria do Rosário Pires e de António Alberto Agostinho Sequeira, sob o artigo 57, secção V, com o valor patrimonial tributário e atribuído de setenta e seis euros e vinte cinco cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por cultura arvense, oliveiras, eucaliptal e mato, com a área de vinte e um mil e duzentos metros quadrados, sito em “Tapada Nova”, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com herdeiros de Francisco Mendes Rei, do sul com herdeiros de Maria da Conceição Cardoso e outros, do nascente com linha de água e Leonel Pires Belo e do poente com João Pires Gonçalves e caminho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial em nome de Maria do Rosário Pires e de António Alberto Agostinho Sequeira, sob o artigo 63, secção V, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatrocentos e dez euros e vinte e nove cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por montado de sobreiro ou sobreiral, cultura arvense e citrinos, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, sito em “Nave da Tesa”, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com Faustina Bermejo Dorado e outros, do sul com herdeiros de Maria Pires, do nascente com Maria do Rosário Pires e outro e do poente com Faustina Bermejo Dorado e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial em nome de Maria do Rosário Pires e de António Alberto Agostinho Sequeira, sob o artigo 74, secção AE, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinquenta e oito euros e cinquenta e oito cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por montado de sobreiro ou sobreiral, cultura arvense, citrinos, figueiras, oliveiras, pinhal, mato, construção rural, pastagem ou pasto e eucaliptal, com a área de dezasseis mil setecentos e sessenta metros quadrados, sito em “Nave da Tesa”, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Ferreira, do sul com João Pires Cardoso Gonçalves, do nascente com António Francisco Mendes e do poente com Faustina Bermejo Dorado e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial em nome de Maria do Rosário Pires e de António Alberto Agostinho Sequeira, sob o artigo 75, secção AE, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trezentos e trinta e cinco euros e trinta e dois cêntimos.

Cinco - prédio rústico, composto por mato, pinhal, cultura arvense, citrinos, figueiras, olival, cultura arvense em olival, oliveiras e eucaliptal, com a área de quarenta e três mil e quarenta metros quadrados, sito em “Covão da Pedreira”, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com João Carlos Pires Ribeiro e herdeiros de João Mendes, do sul com caminho, do nascente com António Francisco Mendes e do poente com João Pires Cardoso Gonçalves e Nazaré Mendes Ribeiro e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial em nome de Maria do Rosário Pires e de António Alberto Agostinho Sequeira, sob o artigo 89, secção AE, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cento e cinquenta e cinco euros e oitenta e sete cêntimos.

Seis - prédio rústico, composto por mato, pastagem e oliveiras, com a área de dois mil cento e vinte metros quadrados, sito em “Anavinha”, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com ribeiro, do sul com Soporcel, do nascente com Adelino Ribeiro Pires e João Pereira Pires Carepo e do poente com ribeiro, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão sob o número quatrocentos e noventa/Freguesia de Fratel, com registo de aquisição a favor de Maria do Rosário Dias e marido, Custódio Marques Pires, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes em Calçada do Forte da Ameixoeira, Vivenda Pires, Ameixoeira, Lisboa, pela apresentação um, de trinta de Agosto de mil novecentos e noventa e um, inscrito na matriz predial em nome de Alfredo Dias, sob o artigo 47, secção AJ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de doze euros e quarenta e oito cêntimos.

Sete - prédio rústico, composto por mato, com a área de nove mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito em “Covão do Cacapo”, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com Luís Mendes, do sul e do nascente com Soporcel e do poente com João Martins, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão sob o número quatrocentos e noventa e três/Freguesia de Fratel, com registo de aquisição a favor de Maria do Rosário Dias e marido, Custódio Marques Pires, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes em Calçada do Forte da Ameixoeira, Vivenda Pires, Ameixoeira, Lisboa, pela apresentação um, de trinta de Agosto de mil novecentos e noventa e um, inscrito na matriz predial em nome de Alfredo Dias, sob o artigo 12, secção AL, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oito euros e quinze cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, nove de Janeiro de dois mil e dezoito.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

DIAS 27 E 28 DESTE MÊS

D. Duarte Pio visita Castelo Branco, Oleiros e Fundão

D. Duarte Pio será recebido pelos presidentes das câmaras dos concelhos que visita e participará num jantar, aberto a quem se queira inscrever



D. Duarte Pio

D. Duarte Pio visita Castelo Branco, Oleiros e Fundão, dias 27 e 28 deste mês.

O programa começa dia 27, às 11h15, com a chegada de D. Duarte Pio a Castelo Branco, sendo recebido pelo presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia. Às 11h40 realiza-se uma visita ao Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco e a partir das 12h45, realiza-se um almoço com o executivo camarário.

Às 14h30 a comitiva segue

para Oleiros, onde, às 15h30, é recebida pelo presidente da Câmara, Fernando Jorge. De seguida, às 16 horas, realiza-se uma visita ao Quartel de Bombeiros de Oleiros.

O programa do primeiro dia termina depois das 20 horas, com um jantar na Herdade do Regato, na Póvoa de Rio de Moinhos, sendo este um jantar

aberto à participação da população, pelo que as inscrições, que custam 15 euros, podem ser feitas até sábado, através dos telemóveis 967573403 e 962368622, em realassociacao.beirainterior@outlook.com, ou no *Facebook* em Real Associação da Beira Interior.

Dia 28 o programa começa às nove horas, com uma visita

ao Moinho da Ribeirinha, na Póvoa de Rio de Moinhos, seguida de uma visita à Casa da Cultura de Póvoa de Rio de Moinhos, às 9h45, e a celebração de uma missa, às 10h30, na Igreja Matriz da Póvoa de Rio de Moinhos.

Para as 12 horas está agendada uma visita a Castelo Novo e às 12h20 D. Duarte Pio segue para o Fundão, onde é recebido pelo presente da Câmara, Paulo Fernandes, para de seguida almoçar com o executivo camarário.

Às 15h15 visita os Rádios Amadores da Beira Baixa, na antiga Junta de Freguesia de Alcaide.

Às 16 horas, no Alcaide, na Casa Cunha Leal, realiza-se a palestra *Os Franco Castelo Branco no Contexto da Política Beirã (1850-1910)*, que tem como oradores Nuno Pousinho e João de Mello Franco.

O regresso de D. Duarte Pio a Lisboa está agendado para as 18h30.

Agrupamento Amato Lusitano recebe Hortense Martins para sessão do Parlamento dos Jovens

O Agrupamento de Escolas Amato Lusitano (AEAL), no âmbito do programa Parlamento dos Jovens, recebeu, dia 8 deste mês, a deputada do Partido Socialista (PS) eleita pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, Hortense Martins.

O programa começou com uma visita às obras que decorrem na escola sede do Agrupamento, inteirando-se, ao pormenor, das grandes modificações que aí estão a ser operadas.

Após uma breve reunião com a direção, Hortense Martins des-

locou-se à Escola João Roiz, onde participou numa sessão com jovens das 11 equipas que vão participar na sessão do Ensino Básico, do Parlamento dos Jovens.

Após uma primeira parte em que explicou a forma de funcionamento da Assembleia

da República, a função dos deputados, e como se constroem as leis, seguiu-se um período específico onde foi explorado o tema deste ano: *Igualdade de Género*, após o qual os alunos tiveram oportunidade de colocar diversas questões.

Encontro Distrital junta 60 peregrinos

A Associação Peregrinos de Maria organizou, domingo, o 2º Encontro Distrital de Peregrinos.

Com uma caminhada com cerca de oito quilómetros, o encontro serve também de preparação para a grande peregrinação de maio, a Fátima.

Participaram cerca de 60 pessoas, o que deixa Cristina Lourenço, presidente da coletividade muito satisfeita, afirmando que “estamos muito contentes pois triplicamos o número do ano



passado. Ainda falta é conseguir atrair grupos de peregrinos de outros pontos do Distrito”.

O encontro começou na

Igreja de Nossa Sra de Fátima, com a consagração à Nossa Senhora, seguiu depois para a Igreja do Valongo, onde o grupo

participou na eucaristia e terminou num restaurante da cidade onde se realizou o almoço convívio.

NA CHÃO DA VÃ COOP – COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS OLIVICULTORES DO CHÃO DA VÃ

Campanha rende 14 mil litros de azeite

Tiago Antunes, o presidente da direção, destacou o facto deste ano ter sido o melhor ano da Cooperativa

António Tavares

A Chão da Vã Coop – Cooperativa Agrícola dos Olivicultores do Chã da Vã mantém viva a tradição da lagarada, que assinala o final da campanha do azeite. Assim, sexta-feira, algumas dezenas de pessoas participaram no jantar em que não faltaram as tibornas e o bacalhau assado acompanhado por couves e batatas cozidas, claro está, tudo *regado* com azeite.

Na atividade, o presidente da assembleia geral da Chão da Vã Coop, António Camões, destacou que este “é um jantar tradicional que cada vez tem mais adeptos” e assegurou que “será cada vez maior”.

Com os olhos na Cooperativa, António Camões afirmou que no respeitante ao lagar “mantiveram esta infraestrutura, que é um lagar tradicional e que muitos nos orgulha”. Tudo para concluir que em relação à lagarada “é uma tradição para manter”.

Em noite de festa, José Batista declamou um poema sobre a lagarada, no qual destacou que sexta-feira era “um dia de convívio, com esta gente humilde, sem igual”. Realçou também “a dedicação para que na mesa tenhamos fartura”, não deixando de considerar que “para este convívio acontecer, temos que manter o lagar”.

Por seu lado, o presidente



A lagarada foi muito apreciada e predominou a boa disposição

da direção da Chão da Vã Coop, Tiago Antunes, começou por recordar que “a lagarada assinala o final da campanha” e avançou que “foi uma campanha longa, com muita azeitona e com muito azeite, o que no mês de agosto era impensável”.

Tiago Antunes revelou que “este foi o melhor ano na Cooperativa, porque nunca tínhamos trabalhado com tanta azeitona”, adiantando que ao longo da campanha foram recebidas 96 toneladas de azeitona, que renderam 14 mil litros de azeite.

Adiantou, por outro lado, que “fizemos alguns investimentos de modernização. Investimentos avultados que esperamos que com tanta azei-

tona acabe com resultados positivos”.

Já no final Tiago Antunes, como acontece todos os anos, tinha ainda uma novidade para apresentar, sendo que sexta-feira consistiu no novo rótulo do azeite produzido na Cooperativa.

Presente na lagarada, a presidente da União das Freguesias de Freixial do Campo e Juncal do Campo, Ernestina Perquilhas, afirmou que “também participei no lagar, com a minha azeitona” e argumentou que o lagar “deve ser um pouco mais modernizado”. Isto para defender a manutenção do lagar, bem como da lagarada, porque esta é uma tradição e são estas coisas

boas que existem no Mundo”.

A lagarada, a exemplo de anos anteriores, contou também com a presença do presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, acompanhado de vários vereadores, com o autarca a destacar que “valorizamos esta tradição da lagarada, aquilo que é a forma tradicional de produzirmos o azeite”.

Luís Correia é da opinião que esta atividade “é uma tradição e representa aquilo que devemos valorizar com esta tradicional lagarada, porque se está a valorizar as nossas tradições, os nossos produtos”.

Destacou, também, “os laços de amizade, de união de uma população em torno de um produto”, concluindo que, assim, “se está a valorizar a sociedade”.

Perante tudo isto Luís Correia deixou “os parabéns por manterem um lagar que sabemos que tem a dimensão que tem e que produz bom azeite”, para reiterar que “valorizamos o que é a nossa história, a comunidade, a cultura, as nossas tradições, a nossa gastronomia e quando valorizamos aquilo que é nosso, valorizamos o nosso Concelho”.

Inovação do setor agroalimentar apresentada em conferência

A Inovcluster e o CATAA/Ceirealizaram, dia 10 deste mês, no Centro de Empresas Inovadoras (CEi), em Castelo Branco, a conferência *Inov2agro – Inovação e Tendências Agroalimentares 2018*.

O tema principal foi a inovação no setor agroalimentar, com a conferência a contar com a partilha de uma estratégia de desenvolvimento de produtos inovadores a partir de produtos tradicionais, com uma sessão de capacitação de estratégias de especialização inteligentes aplicadas ao setor agroalimentar (RIS3), e com a apresentação das 10 tendências agroalimentares para este ano.

As tendências agroalimentares incluem produtos mais sustentáveis e saudáveis; alimentos alternativos menos calóricos e prejudiciais; métodos de processamento mais tradicionais, como o processo de prensar a frio; integração do setor agroalimentar na economia circular; produtos em que os ingredientes incluam café ou chá; comida colorida que capte o olhar do consumidor; refeições em casas de chefes profissionais ou amadores; mini refeições prontas a consumir; produtos alimentares com algas ou vegetais marinhos; e sabores diferenciadores de produtos usuais.

A conferência ficou ainda marcada pelo testemunho de dois empresários que lançaram produtos inovadores no mercado nacional e internacional, Nuno Jorge e Ana Pais, que contaram a história e percurso das suas marcas, Cacau DiVine e BeeSweet, respetivamente. Adicionalmente, este painel contou ainda com Susana Mendes, em representação do MARE - Centro de Ciências do Mare do Ambiente, integrado no Instituto Politécnico de Leiria, que deu a conhecer os projetos agroalimentares que têm vindo a ser desenvolvidos naquele centro de investigação, com

destaque para o Pão do Mar e Pão d’Algas, projetos que decorreram em parceria com o Grupo Calé.

A presidente da Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Centro, Ana Abrunhosa, e o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, presidiram a sessão de encerramento, com ambos a salientarem a importância das infraestruturas existentes na cidade de Castelo Branco para o setor agroalimentar, bem como da inovação dos produtos agroalimentares para a sustentabilidade a longo prazo das empresas, e felicitaram os empresários presentes pelos investimentos na inovação.

A entrega de prémios do concurso *Agrinnovar* decorreu após a conferência, sendo apresentados os 24 produtos candidatos nas cinco categorias, que foram Cereais, Lácteos, Hortofrutícolas, Carneos e Produto Inovador Estrela. O Grupo Calé arrecadou o primeiro lugar na categoria dos Cereais com o Pão do Mar, um pão desenvolvido com farinha de bivalves; o Bistrô da Bekas na categoria dos Lácteos com a pasta de pimentos com queijo cabra e poejo; a Casa do Chascada na categoria das Hortofrutícolas com os cogumelos shiitake em azeite e especiarias; e por fim, Leonel Gil Barata nas categorias Carneos e Produto Inovador Estrela, com a conserva de peixe do rio e o caviar do rio, respetivamente.

Esta conferência enquadrou-se no projeto Inov2Agro, desenvolvido em copromoção pela CATAA/CEi e Inovcluster - Associação do Cluster Agroindustrial do Centro, sendo este um projeto cofinanciado pela União Europeia através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, enquadrado no Programa Operacional Regional do Centro - Centro2020.

ACICB apoia associados na candidatura a incentivos

A ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa apoiou os seus associados na candidatura ao Sistema de Incentivo ao Empreendedorismo e ao Emprego, no âmbito do quadro comunitário Portugal2020, no decorrer do período de 2017.

Esta medida teve como objetivo estimular o surgimento de iniciativas empresariais e a criação de emprego em territó-

rios de baixa densidade e por essa via promover o desenvolvimento e a coesão económica e social do País. Não se aplicando exclusivamente aos territórios de baixa densidade, o sistema favoreceu através de majorações específicas os investimentos nas realidades, sobretudo, criou condições para uma maior dinâmica empresarial ao ajustar tipologias de projetos às condições reais

das micro e pequenas empresas do Interior. O incentivo é gerido pelos grupos de ação local, quando os incentivos resultem de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária ou pelas comunidades intermunicipais, quando decorram da concretização dos pactos para o desenvolvimento e coesão territorial.

Relativamente à ACICB en-

quanto entidade consultora submeteu em representação dos seus associados 20 projetos, com o intuito de criação do próprio posto de trabalho e de dinamização, promoção e expansão de empresas localizadas no território, com mais de cinco anos. Na totalidade dos projetos, o investimento ronda um milhão e meio de euros e o apoio poderá chegar aos 771 mil euros.





Adecco

Adecco Portugal - Agência C. Branco
Av. Carapalha, n.º2 lj r/c Dto
6000-320 Castelo Branco
Tel.: 272 001 180
castelo.branco@adecco.com

A Adecco – RH recruta **Assistente Comercial (m/f) – Zona de Castelo Branco**. Deverá ter o 12º Ano, capacidade de seguir/cumprir guidelines de engagement relativas ao produto e capacidade de criar e identificar oportunidades (“empreendedorismo”). Valoriza-se experiência profissional, em vendas diretas.

- Recruta **Assistente de Direção de Obra (m/f) – Abrantes**. Deverá ter, obrigatoriamente, formação superior em Engenharia Civil e conhecimentos na área do desenho técnico. Domínio do Francês, falado e escrito.

- Recruta **Carpinteiro/Marceneiro (m/f) - Castelo Branco**. Deverá ter o 9º ano e experiência profissional na função (obrigatório).

- Recruta **Técnico de Manutenção Industrial (m/f) –Castelo Branco**. Deverá ter, obrigatoriamente, formação superior ou técnica na área de Electricidade, Mecânica, Electrónica ou Electromecânica, conhecimentos técnicos na área de manutenção industrial, automação e pneumática (factor eliminatório); Disponibilidade para trabalhar por turnos e folgas rotativas.

- Recruta **Condutor de Empilhador (m/f) Castelo Branco**. Deverá ter no mínimo o 9º ano e possuir, obrigatoriamente, experiência profissional anterior na função. Disponibilidade para trabalhar por turnos e para realizar missões de curta duração.

- Recruta **Operador indiferenciado (m/f) – Castelo Branco**. Deverá ter no mínimo o 9º ano. Valorizam-se experiências profissionais anteriores no ramo industrial/fábrica e em soldadura e/ou carpintaria. Horário de trabalho diurno de 2ª a 6ª.

- Recruta **Gestor de Oficina (m/f) – Castelo Branco**. Deverá possuir no mínimo o 12º ano de escolaridade e, obrigatoriamente, conhecimentos técnicos de mecânica.

- Recruta **Rececionista de Oficina (m/f) – Castelo Branco**. Deverá ter, no mínimo, o 12º ano de escolaridade. Valorizam-se experiências anteriores em funções similares. Disponibilidade imediata.

- Recruta **Comercial Auto (m/f) – Castelo Branco**. Deverá possuir no mínimo o 12º ano de escolaridade, obrigatoriamente, experiência profissional anterior na função. Valoriza-se a capacidade de liderança. Disponibilidade imediata.

- Recruta **Colaboradores (m/f) para Missões Pontuais – C. Branco e Vila V. de Ródão**. Deverá ter no mínimo o 9º ano e disponibilidade horária para realizar missões de curta duração (1 dia, 2 dias ou semana(s)).

- Recruta **Técnico de Customer Service (m/f) – Vila Velha de Rodão**. Deverá ter, no mínimo, o 12º ano de escolaridade e possuir forte orientação para os resultados e para o cliente interno. Deverá possuir bons conhecimentos de francês (falado e escrito). Disponibilidade horária e a curto prazo.

- Recruta **Operador Fabril (m/f) - Vila V. de Ródão**. Deverá ter no mínimo o 12º ano e valoriza-se experiência profissional anterior, em ambiente industrial/fábrica.

- Recruta **Comercial de Soluções de Printing (m/f) - Portalegre**. Deverá possuir no mínimo o 12º ano de escolaridade e, preferencialmente experiência anterior em funções similares.

- Recruta **Operador de Limpezas (m/f) – Campo Maior**. Escolaridade mínima ao nível do 9º ano e preferencialmente com experiência profissional em limpezas de escritórios.

- Recruta **Eletricista (m/f) – Proença-a-Nova**. Obrigatoriamente com experiência profissional na função e certificação profissional na área. Disponibilidade para atuação a nível nacional.

- Recruta **Operador (m/f) – Proença-a-Nova**. Escolaridade mínima ao nível do 9º ano e preferencialmente com experiência profissional e conhecimentos básicos na área da electricidade.

- Recruta **Operador de Limpezas (m/f) – Castelo Branco**. Escolaridade mínima ao nível do 9º ano, carta de condução (B) e disponibilidade imediata.

- Recruta **Operador de Limpezas (m/f) – Vila Velha de Rodão**. Valoriza-se experiência profissional em limpezas de escritórios. Disponibilidade para trabalhar em regime de turnos rotativos.

- Recruta **Operador de Transformação (m/f) – Castelo Branco**. Escolaridade mínima ao nível do 9º ano e preferencialmente com experiência profissional em ambiente industrial/fábrica.

- Recruta **Ajudante de Armazém (m/f) – Castelo Branco**. Escolaridade mínima ao nível do 9º ano e obrigatoriamente com certificado de condução de empilhadores.

- Recruta **Operador de Resíduos (m/f) – Valnor**. Escolaridade mínima ao nível do 9º ano e disponibilidade para trabalho por turnos. Obrigatoriamente com carta de condução e viatura própria.

- Recruta **Assistente Comercial (m/f) – Zona da Covilhã**. Deverá ter o 12º Ano, capacidade de seguir/cumprir guidelines de engagement relativas ao produto e capacidade de criar e identificar oportunidades (“empreendedorismo”). Valoriza-se experiência profissional, em vendas diretas.



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, N.º6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

OPERADOR DE CENTRAL TELEFÓNICA
Refª588547934 – Tempo Completo – Castelo Branco

OPERADOR DE CALL CENTER
Refª588770605 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADO/A DE MESA
Refª 588771225 – Tempo Completo – Castelo Branco

ELECTRICISTA
Refª 588787935 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova

PASTOR
Refª 588799025 – Tempo Completo – Castelo Branco

OUTROS TRABALHADORES DE TELECOMUNICAÇÕES
Refª 588799039 – Tempo Completo – Castelo Branco

SUB – GERENTE DE RESTAURAÇÃO
Refª 588800804 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADO(A) PIZARIA
Refª 588800807 – Tempo Completo – Castelo Branco

TRABALHADOR SERRAÇÃO MADEIRAS
Refª588802284 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

CORTADOR DE TECIDOS
Refª588803789 – Tempo Completo – Castelo Branco

COZINHEIRA(O)
Refª 588804216 – Tempo Completo – Lourical do Campo - Castelo Branco

VENDEDORA DE LOJA
Refª588806605 – Tempo Completo – Alcains - Castelo Branco

DIRETOR DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS
Refª588806651 – Tempo Completo – Vila Velha de Rodão

VENDEDOR DE CENTROS DE CONTACTO
Refª 588806841 – Tempo Completo – Castelo Branco

SERRALHEIRO CIVIL
Refª 588807413 – Tempo Completo – Alcains - Castelo Branco

TRABALHADOR DE COSTURA E SIMILARES
Refª588807670 – Tempo Completo – Castelo Branco

DESENHADORES E TÉCNICOS AFINS
Refª588807713 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

ASSENTADOR DE TACOS E AFAGADOR DE MADEIRA
Refª588807714 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

EMPREGADO DE MESA
Refª588807801 – Tempo Completo – Castelo Branco

COZINHEIRO(A)
Refª588807803 – Tempo Completo – Castelo Branco

ELECTRICISTA
Refª 588809198 – Tempo Completo – Castelo Branco

VENDEDORA DE LOJA
Refª588809534 – Tempo Completo – Oleiros

SERVENTE CONSTRUÇÃO CIVIL
Refª 588809730 – Tempo Completo – Castelo Branco

PEDREIRO
Refª 588809738 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADO DE ARMAZEM
Refª 588809904 – Tempo Completo – Castelo Branco

OPERADOR DE INSTALAÇÕES PARA O TRABALHO DA MADEIRA
Refª 588809905 – Tempo Completo – Oleiros

OUTROS TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA
Refª 588809907 – Tempo Completo – Oleiros

OUTROS CARPINTEIROS E SIMILARES
Refª 588810007 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

ELECTRICISTA
Refª 588810510 – Tempo Completo – Oleiros

SAPADOR FLORESTAL
Refª 588810511 – Tempo Completo – Castelo Branco

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que media a sua disponibilização ao Jornal “Gazeta do Interior” e a sua publicação.



Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa

COMPETIR
Formação e Serviços, SA

FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS

A **ACICB** – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa, em colaboração com a entidade formadora Competir – Formação e Serviços S.A., irá desenvolver o seu Plano de Formações Modulares Certificadas. Estas Formações Modulares Certificadas são Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), integradas no Catálogo Nacional de Qualificações, de **25 horas**, para **activos empregados das empresas associadas da ACICB**, em horário **pós-laboral**.

Com o objectivo de servir melhor os nossos Associados, estas formações podem contribuir para que as empresas cumpram a **obrigação legal** de facultar formação aos seus colaboradores, no cumprimento de um mínimo de **35 horas de formação anual**.

Todos os formandos beneficiam do **subsídio de alimentação** (4,27euros/dia), de acordo com a legislação em vigor à data da candidatura, e **Certificado de Qualificações**.

Garanta a sua participação e inscreva-se já

Formações Modulares Certificadas	
Atendimento e venda presencial	2/4
Atendimento – técnicas de comunicação	2/4
Análise da satisfação dos clientes	4
Assistência ao cliente	4
Legislação laboral	4
Arquivo – organização e manutenção	2/4
Higiene e segurança alimentar e sistema HACCP	2/4
Primeiros socorros	2/4
Língua espanhola – logística	2
Língua espanhola – apresentação de produto/serviço	4
Língua inglesa – logística	2

Condições de Acesso: Percursos nível básico (2): adultos com habilitação escolar até ao 9º ano; **Percursos nível secundário (4):** adultos com habilitação escolar entre o 9º ano e o 12º ano; **Inscrição:** Ficha de Pré - Inscrição devidamente preenchida; Cópia do Bilhete de Identidade e do Cartão de Contribuinte ou Cartão de Cidadão; Comprovativo da situação profissional (cópia do recibo de vencimento ou declaração da entidade patronal) Cópia do Certificado de Habilitações; Comprovativo do IBAN
Para mais Informações e Inscrições: ACICB – Rua Senhora da Piedade, Lote 4-A-1º, 6000-279 Castelo Branco; Telefone: 272 329 802 – Telemóvel: 910 286 518 – E-mail: elisabetetoscana@acicb.pt



Cofinanciado por:



TURISMO DE PORTUGAL



escola de Coimbra

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA - NÍVEL 5

» CURSO DE TURISMO DE AR LIVRE

» CURSO DE GESTÃO E PRODUÇÃO DE COZINHA

INSCRIÇÕES ABERTAS

LOCAL DE REALIZAÇÃO:
DELEGAÇÃO DA AEBB
TORTOSENDO
(COVILHÃ)

Candidaturas:

22 setembro a
31 de outubro

Início:

8 de Novembro

Existência de protocolos para o prosseguimento de estudos no ensino superior

Informações em:

<http://escolas.turismodeportugal.pt>

Inscrições em:

Telef: +351 239 007 000

email: ehtcoimbra@turismodeportugal.pt

www.aebb.pt

AEBB - Parque Industrial do Tortosendo,
Rua G, Lote 60 | 6200 - 823 Tortosendo
Telef. 275 957 600



PARA MANTER VIVA A MEMÓRIA DA BEIRA BAIXA

A Canção Raiana Perdida encontra-se no Cine-Teatro Avenida

O espetáculo é essencialmente musical, com suporte de imagens, tendo os músicos em palco

António Tavares

A *Canção Raiana Perdida* é o espetáculo de música, com sons da Beira Baixa, de Tom Hamilton, a que pode assistir sábado, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco.

Tom Hamilton recorda que o projeto nasceu em 2014, com a Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro Sul (ADRACES), tendo como objetivo “a recolha de música e sons do campo da Beira Baixa”. Refere que “a ADRACES fez o projeto e eu fui para o campo, procurar as raízes da música e cultura da Beira Baixa”, destacando que “descobri algumas coisas interessantes, algumas das quais estou a continuar”.

Recorda, também, que no âmbito do projeto “fui à procura de sons perdidos. Fiz a recolha de sons e músicas e dos



Tom Hamilton fez a recolha de música e sons do campo da Beira Baixa

cantores” e sublinha que “foi dada uma atenção especial aos toques dos sinos de toda a Beira Baixa”, alertando que “a maioria desses toques estão perdidos, porque, agora, o que temos são toques eletrónicos”.

No final do projeto, em dezembro de 2014, este ganhou forma, com a publicação de um livro. Volume em que são abordadas “as três áreas ligadas à música, a natureza e a ligação das pessoas à natureza”, com Tom Hamilton a explicar que, “por exemplo, o pífaro foi

inventado pelos pastores, para imitarem os pássaros”.

Na obra é também abordada “a vida de Sol a Sol, que começava e acabava com o toque dos sinos”.

Mas também se fala nos artesãos, sendo, por isso, “um livro rico em escrita e em imagens”.

A materialização do projeto inclui também um filme, que “conta a mesma história do livro” e dois CDs, com composição de Tom Hamilton, com as raízes sonoras da Beira Baixa”.

No seguimento do projeto existe agora um espetáculo que “permite por tudo isto, em palco, durante uma hora e 20 minutos”. Espetáculo que é apresentado sábado, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, depois de já ter sido apresentado na Feira Raiana, em Idanha-a-Nova, e na Feira do Lince, em Penamacor.

Tom Hamilton explica que *A Canção Raiana Perdida* é um espetáculo “essencialmente musical, com suporte de imagem, tendo em palco músicos. A ideia é pôr também os sons da Região com imagem e o espetáculo acaba com os sinos”.

O desenvolvimento do projeto, no entanto, não fica por aqui, uma vez que “a ideia é levar o espetáculo para fora da Região. Para mostrar a cultura, os sons, as riquezas desta zona”, garantindo que “queremos mostrar o melhor desta Região”.

Tom Hamilton avança ainda que o espetáculo “é dirigido a todo o público, para as pessoas se apaixonarem por aquilo que é daqui, até porque considera que “as coisas que estão perdidas podem ser reencontradas” e conclui que “esta é uma maneira diferente de aprender a música, os sons e a vida do campo, aqui, na Beira Baixa”.

DA AUTORIA DO JORNALISTA NELSON MINGACHO

Alma Azul lança biografia António Ramalho Eanes



FOTO: Marta Mourão

tindo-lhes uma viagem pela história contemporânea portuguesa da segunda metade do Século XX, através da vida do general Ramalho Eanes, o primeiro Presidente da República Portuguesa a ser eleito após a Revolução de abril de 1974.

Refira-se que a coleção *Em Nome da Beira – Biografias* terá um especial empenho no trabalho de divulgação e promoção da história cultural das Beiras, nas suas vertentes humanista, artística e científica e privilegiará a sua divulgação em bibliotecas municipais e escolas, em paralelo com uma distribuição comercial em livrarias de âmbito nacional, onde a Alma Azul promove os seus livros desde 1999.

No dia 25 de janeiro, data de nascimento de António Ramalho Eanes, a biografia será apresentada em Coimbra, em duas sessões. A primeira, às 15 horas, no Colégio da Graça, na Rua da Sofia, em parceria com a Liga dos Combatentes – Núcleo de Coimbra. A segunda, às 18 horas, na Galeria Santa Clara, junto ao Convento de S. Francisco.

As duas sessões contarão também com a presença do autor, o jornalista Nelson Mingacho.

Nelson Mingacho nasceu em Castelo Branco, em 1972. É licenciado em Relações Internacionais pela Universidade Lusíada de Lisboa, e tem-se dedicado ao jornalismo e à formação.

Iniciou a sua carreira no jornal *Gazeta do Interior*, em 1997, e de 1999 a 2013 trabalhou na *Reconquista*; semanários do Distrito de Castelo Branco, onde também foi correspondente do jornal diário Público.

Entre 2014 e 2016 trabalhou como consultor da Planeta Rosmaninho na Agência para a Modernização Administrativa (AMA).

A biografia de António Ramalho Eanes é o seu primeiro livro.



FOTO: MPR-CP

STAND-UP SESSIONS NO CINE-TEATRO AVENIDA

“Contar piadas e fazer rir”

O Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, recebe dia 26 deste mês, a partir das 22 horas, o espetáculo *Stand-Up Sessions*, que leva ao palco Hugo Sousa, Eduardo Madeira, Jel, Guilherme Duarte e João Seabra, para uma noite que promete muitos risos. A *Gazeta* tem duas entradas duplas para oferecer aos seus leitores, que serão entregues aos dois primeiros que se deslocarem às instalações do jornal com a edição desta semana.

Questionado sobre as principais características do espetáculo *Stand-Up Sessions*, Hugo Sousa afirma que “é um espetáculo tradicional de *stand-up* com um apresentador e quatro elementos. O objetivo é contar piadas e fazer rir”.



Tudo isto num espetáculo que “tem a duração de 90 minutos e que o público-alvo vai dos 16 aos 102 anos”, pois, “com mais de 102 anos não recomendo, porque algumas piadas vão passar ao lado”.

Hugo Sousa, em relação ao

facto de estarem em palco duas gerações do *stand-up* em Portugal, avança que o público “pode esperar um espetáculo que abrange muitos temas e comediantes em estados de embriaguez diferentes. Espera-se discussões no camarim acer-

ca do ano em que os truces saíram de moda e acerca de ser ou não possível abrir uma garrafa de vinho com um sapato”. O que “é possível”.

Neste espetáculo a apresentação é da responsabilidade do *stand-up comedian* Hugo Sousa, mas em palco vão estar também Eduardo Madeira, Jel, Guilherme Duarte e João Seabra, pelo que a questão se coloca é o papel que estes têm no espetáculo. Uma pergunta a que Hugo Sousa responde que “vão só prestar vassalagem aquele que é o seu ídolo da comédia e na honra que têm em serem apresentados por aquele que é o melhor comediante de sempre”.

AT

Ajidanha tem novos órgãos sociais



Os novos órgãos sociais da Ajidanha – Associação de Juventude de Idanha-a-Nova, eleitos dia 5 de dezembro, tomaram posse dia 10 deste mês.

Rui Pinheiro mantém-se como presidente da direção e conta com Andreia Oliveira como vice-presidente e Pedro Grácio como secretário/tesoureiro.

A mesa da assembleia geral é liderada por Carla Miguel, Alexandra Sousa e Luís Anahory, como primeiro e segundo vogais, respetivamente.

O conselho fiscal é presidido por Miguel José, com Paulo Vaz e Bruno Esteves Gregório a ocuparem os cargos de primeiro e segundo vogais, respetivamente.

Peregrinação exibido no Centro Cultural Raiano

O filme *Peregrinação*, de João Botelho, a partir do livro de viagens de Fernão Mendes Pinto, é exibido sexta-feira, às 21h30, no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, sendo que o bilhete tem um preço único de dois euros.

O filme será ainda exibido em duas sessões destinadas às escolas, nomeadamente para os alunos da Escola Básica e

Secundária José Silvestre Ribeiro e para os estudantes da Escola Profissional da Raia de Idanha-a-Nova (EPRIN).

Com realização de João Botelho *Peregrinação* recria as aventuras do escritor aventureiro Fernão Mendes Pinto, que no Século XVI esteve 21 anos no Oriente, durante os Descobrimentos Portugueses.

Raia Gerações promove Convívio de Reis em Zarza la Mayor



A Associação Raia Gerações realizou, domingo, um Convívio de Reis, entre gerações em territórios da Raia, com uma visita aos *nuestros hermanos* de Zarza la Mayor, em Espa-

nha.

Nesta iniciativa, associados e familiares partilharam conhecimentos da história, apreciaram o património e degustaram a gastronomia local.

COM O APOIO DO PROGRAMA VALORIZAR

Câmara investe um milhão de euros na valorização turística de Monsanto

O investimento vai permitir criar estacionamento e disponibilizar uma ferramenta digital que oriente os turistas



Armindo Jacinto, na assinatura do contrato com o representante do Turismo de Portugal

A Aldeia Histórica de Monsanto vai receber um conjunto de novos investimentos para valorização e qualificação enquanto destino turístico, num projeto da Câmara de Idanha-a-Nova apoiado pelo programa *Valorizar*.

O contrato foi assinado entre a Câmara de Idanha-a-Nova e o Turismo de Portugal, dia 4 deste mês, no Posto de Turismo de Monsanto, na presença da secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho.

Segundo é adiantado “o projeto tem como objetivo ajustar Monsanto a uma procura turística exigente e em franco crescimento. Apresenta uma forte complementaridade com outros projetos planeados para esta aldeia histórica, num investimento total de cerca de um milhão de euros nas áreas da mobilidade, estacionamento, apoio à visitação e promoção turística”.

Entre as ações a desenvolver, destaque para a implementação de um sistema inteligente de gestão de tráfego e estacionamento, para a criação de um parque de estacionamento e para a instalação de uma ferramenta digital de apoio aos visitantes disponível 24 horas por dia.

O projeto promove ainda a utilização do comboio desde Lisboa até Alcains e daí até Monsanto por via rodoviária, disponibilizando produtos locais e produtos agrícolas biológicos aos participantes nessas viagens.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, afirmou, na cerimónia, que “o bom momento de Portugal no turismo é uma oportu-

nidade para potenciar o turismo em todo o País” e explica que “a visitação que Monsanto recebe origina um conjunto de desafios para tornar mais acessível e sustentável este destino turístico de excelência”.

Na mesma sessão foram ainda assinados dois contratos da associação das Aldeias Históricas de Portugal no âmbito do programa *Valorizar*, que contemplam investimentos para Monsanto e Idanha-a-Velha.

O investimento prevê a instalação de redes *Wi-Fi* de qualidade dentro das 12 aldeias históricas e ações ao nível da promoção da gastronomia, com a criação de uma carta gastronómica, e da mobilidade sustentável estimulando a utilização da bicicleta e as ca-

minhadas.

A secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, deixou uma mensagem de compromisso, ao afirmar que “criámos o programa *Valorizar* por sentirmos o dinamismo turístico do Interior e queremos valorizar o trabalho que já está no terreno. Acreditamos que o turismo pode ser um elemento dinamizador das economias locais e criar condições para que as populações se fixem nos seus territórios”.

A governante recordou o crescimento de Portugal no turismo, eleito o Melhor Destino Turístico do Mundo em 2017, mas lembrou que “ainda há muito por fazer” e destacou a importância da valorização e qualificação turística do Interior.

Raia Gerações visita Museu Arqueológico do Fundão

A Associação Raia Gerações realizou, dia 11 deste mês, uma visita guiada ao Museu Arqueológico do Fundão, enquadrada nas propostas e ações que tem vindo a realizar em torno do conhecimento e das partilhas culturais dos territórios da Beira Baixa.

No início da visita, o grupo assistiu ao seminário *Horizontes e raízes de Ocaia*, proferido pelo diretor do Museu, Pedro Salvado.

Seguiu-se uma visita guiada ao Museu, em jeito de aula prática, onde Pedro Salvado



decifrou leituras importantes, complementaridades e cone-

xões entre os artefactos arqueológicos e os territórios de pro-

ximidade. Tal como sublinhou, “a Gardunha tem muito das Idanhas e as Idanhas têm muito da Gardunha”.

A primeira tertúlia de 2018 da Raia Gerações permitiu novos olhares sobre o território, a sua extensão e continuidade, da literatura à arqueologia, das presenças de antanho aos desafios da contemporaneidade.

A Raia Gerações agradeceu ao Museu Arqueológico do Fundão com a oferta do conhecido símbolo de Idanha-a-Nova, o adufe, construído pelo artesão José Relvas.

EM COMUNICADO

Plataforma de Entendimento está contra o aumento das portagens da A23

A Plataforma critica o ministro Siza Vieira, que veio ao Distrito mas não teve tempo para receber e ouvir a Plataforma

A Plataforma de Entendimento, que integra a Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB), a União de Sindicatos do Distrito de Castelo Branco, a Comissão de Utentes da A23 e a Associação de Empresários pela Subsistência do Interior, está contra o aumento das portagens na A23.

Assim, realça, em comunicado, que “nada fazia prever que, apesar da admiração pelo Interior, que muito boa gente diz ter e que depois da machadada dos incêndios, viesse agora um novo incremento, sobre um imposto discriminatório, como são o aumento das portagens, nas ex-Scuts”.

Por isso pergunta: “Afinal, onde está a distribuição da riqueza que temos vindo a criar, nos dois últimos anos? Afinal onde está a reposição dos direitos existentes antes do período de crise, no que às portagens diz respeito? Ou será que essa justa reposição é só para alguns e não é para o Interior do País?”.



As portagens continuam a afastar muitos utentes da A23

Tudo para destacar que “é inconcebível que se penalizem desta forma as pessoas e empresas do Interior, com mais um aumento de despesa, que compromete a sustentabilidade destes territórios, já bastante fragilizada”.

No comunicado é lembrado que a Plataforma de

Entendimento, “tem vindo a mostrar preocupação com o tema das portagens, junto do poder político, sem obtenção de resultados práticos, quanto à abolição das portagens, não pela falta de argumentos, mas sim, pela postura de indiferença, sobre um tema estratégico para o desenvolvimento regional. Lembramos que foram endereçados pedidos de audiência ao ministro das Infraestruturas e ministro ad-

junto, sem que qualquer um deles se dignasse gastar algum tempo a receber estes agentes do território, representativos de grande parte das pessoas e empresas, e, por isso, é absolutamente lamentável e condenável que o ministro Siza Vieira, tendo vindo ao Distrito, não tivesse aproveitado para fazer a reunião solicitada e que ainda não tenha percebido a necessidade de caminhar para a abolição

das portagens para todos, sem exceção”.

A Plataforma de Entendimento recorda, também, que “no passado mês de outubro, decorreram reuniões na Assembleia da República, desta Plataforma de Entendimento, com todos os grupos parlamentares e a Comissão de Economia e Finanças. Na decorrência dessas reuniões registamos, como positivo, que o PCP, em sede de discussão do Orça-

mento do Estado, tenha apresentado uma proposta para a abolição das portagens e registamos como negativa a sua rejeição pelo voto contra do PS, PSD e CDS-PP”.

Portudo isto é questionado “como é possível, estarem todos de acordo no reconhecimento do peso que o assunto das portagens aporta à Região e a maioria dos deputados não se dignarem agir em conformidade com o necessário nesta temática”, pelo que “é pois, com muita estranheza e agora com total indignação, que vemos que o assunto, aparentemente acarinhado pelos deputados, não foi além de um passatempo e que, notoriamente, este só contribuiu para as estatísticas da realização política e do apregoado funcionamento da democracia, em que se envolveram os representantes do povo, com o povo. Por isso, esperamos e exigimos que os partidos acima referidos se redimam do mal feito em sede de Orçamento do Estado, votando favoravelmente as propostas de resolução que o PCP e o BE têm para agendamento na Assembleia da República”.

Sublinha ainda que “se assim não fizerem mostram que isto não é democracia, é mais demagogia e pura ignorância dos assuntos que verdadeiramente interessam ao desenvolvimento do nosso País”.

No Distrito quase 11 por cento das farmácias estão em situação de penhora e insolvência

No Distrito de Castelo Branco, segundo a Associação Nacional das Farmácias (ANF), 10,9 por cento das farmácias estão em situação de penhora e insolvência. Mesmo assim, um valor bem abaixo da média nacional, que se cifra em 21 por cento.

De acordo com a ANF, “a nível nacional, mais de um quinto das farmácias, 21,4 por cento, entrou em 2018 na mesma situação, enfrentado processos de insolvência e penhora”.

Isto enquanto no Distrito de Castelo Branco, “10,9 por



cento das farmácias entra em 2018 numa situação de crise económica, sem garantias de sobrevivência”.

A ANF acrescenta que “a crise agudizou-se em 2017, estando agora 630 farmácias num universo de 2.943 em situação económica difícil, de acordo com o barómetro MOPE, do Centro de Estudos de Avaliação em Saúde (CEFAR). Em Castelo Branco são sete as farmácias em dificuldade”.

Paulo Cleto Duarte, presidente da ANF, realça que “a economia portuguesa tem da-

do passos em frente, mas as farmácias continuam a viver num clima de crise e austeridade”.

Na nota enviada à Comunicação Social é destacado que “as farmácias são a maior rede de serviços de saúde em Portugal e a melhor distribuída pelo território”, com Paulo Cleto Duarte a sublinhar que “apesar das dificuldades, os farmacêuticos e as suas equipas vão continuar a lutar para continuar a oferecer às populações mais isoladas acesso aos cuidados de saúde”.

Gabinete de Apoio ao Emigrante já está a funcionar



A Direção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas e a Câmara de Proença-a-Nova assinaram, dia 14 de dezembro, o protocolo para a criação do Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE) de Proença-a-Nova, que foi homologado pelo secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro.

O documento cria um GAE de segunda geração, ou seja, tem associado a promoção de projetos de investimento e desenvolvimento locais, aproveitando o poder económico das Comunidades Portuguesas, associado às potencialidades oferecidas pela região, em conjugação com o Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora (GAID).

Para José Luís Carneiro, os Portugueses que residem no estrangeiro mantêm grande confiança no nosso país, ao qual continuam vinculados, e é por isso que continuam a enviar remessas superiores a 3.300 milhões de euros (números de 2015 e 2016 que se devem repetir em 2017). “Os emigrantes são responsáveis pelo investimento nos nossos concelhos, na recuperação dos imóveis dos seus antepassados, no investimento em segundas habitações e na requalificação de património”, referiu o secretário de Estado, para além de investimentos diretos na vertente empresarial.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, enquadra a assinatura do protocolo na estratégia do município de gerar maior proximidade com a Diáspora Proencense de que a comemoração do Dia do Emigrante este ano foi um exemplo, quando foi divulgada a plataforma www.diasporaproencense.pt. “Temos, de facto, na diáspora muitos Proencenses que são fator decisivo no futuro próximo

destes territórios quanto à atividade económica que podem gerar. São âncoras que temos nestes países”, referiu João Lobo.

Com este protocolo, a autarquia ganha a “capacidade de darmos uma resposta diferente. Este protocolo não é um fim, mas sim o início de um processo para se dar continuidade à dinâmica de atrair pessoas e investimento. É preciso um desígnio nacional para, em conjunto com o Governo, termos esperança naquilo que são os nossos territórios daqui a 20 ou 30 anos”, considera João Lobo. Os emigrantes e imigrantes desempenharão um papel fundamental neste processo.

Apesar de apoiar os Portugueses que escolham emigrar, seja por necessidade ou por oportunidade de trabalho no estrangeiro, o enfoque do GAE é feito no acolhimento aos Portugueses que pretendam regressar. “O protocolo visa apoiara Câmara Municipal nos processos de regresso ao fim de uma vida de trabalho”, referiu José Luís Carneiro. “Nestas situações, é preciso saber-se é necessário ativar os mecanismos de apoio social da autarquia e das instituições sociais para o bom acolhimento das famílias e dos seus descendentes. Em segundo lugar, é preciso apoiar esses emigrantes na recuperação de direitos de uma vida de trabalho”. Nesta área, uma das questões mais apoiadas é a recuperação de direitos de pensão já que, em muitos casos, se desconhecem os direitos e os trâmites nos países de acolhimento.

A partir de agora, o Gabinete de Apoio ao Emigrante de Proença-a-Nova poderá dar resposta a todas estas questões. Após a assinatura do protocolo, seguiu-se a inauguração do GAE, a funcionar na Casa das Associações.



ATÉ 28 DE FEVEREIRO

Galeria Municipal recebe Soares Sempre Fixe

As fotografias são de Inácio Ludgero e a coordenação da exposição está a cargo da Sociedade Portuguesa de Autores

Na Galeria Municipal de Proença-a-Nova está patente, até dia 28 de fevereiro, a exposição *Soares Sempre Fixe*, com fotografias de Inácio Ludgero e coordenação da Sociedade Portuguesa de Autores (SPA).

A mostra, inaugurada domingo, apresenta um retrato dos principais momentos políticos desde 1974 em que invariavelmente esteve envolvido o ex-Primeiro Ministro e ex-Presidente da República.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, realçou que “Mário Soares é um homem que uns amaram veementemente e que outros odiaram também veementemente. Apesar de não ser uma figura unânime, soube dirigir o País com a coerência de olhar para a democracia e para liberdade”.

João Lobo aproveitou ainda a ocasião para agradecer à SPA ter levado a exposição a Proença-a-Nova, porque “é importante que a cultura se mova para territórios como o nosso. A vida de um au-



Inauguração da exposição *Soares Sempre Fixe*

tarca do Interior é a luta constante contra a extinção e é também através da cultura que conseguimos chamar a atenção para outros problemas”.

Ana Raimundo, diretora da SPA, salientou também esse papel dinamizador da cultura, disponibilizando-se a estreitar a parceria com a Câmara.

Sobre a exposição, destacou o olhar diferente das fotografias de Inácio Ludgero, fruto da “cumplicidade” que existia entre o fotógrafo e a família Soares.

Carlos Fernandes, em representação da família Soares, reforçou o aspeto histórico que as fotografias documentam, testemunhando três grandes momentos, em cinco, que são fundamentais para compreender o Portugal Moderno (a democracia, a descolonização e a integração na União Europeia, a que se juntam a integração na

EFTA e a reunificação alemã). “A minha geração observa estes momentos e encontra como estruturador esta grande personagem, Mário Soares, que eu acho que deixa uma grande herança: a tolerância. A democratização em Portugal foi possível porque ele venceu a batalha da tolerância”. Na sua perspetiva, “esta exposição e os homens como o Inácio, que testemunharam esta realidade, têm o grande papel de prolongar e de dar a conhecer memória às novas gerações que estão afastadas da política e que precisam de maior participação cívica”.

O autor das fotografias, Inácio Ludgero, partilhou algumas histórias das quatro décadas em que privou com a família Soares. No entanto, salientou a isenção que a profissão de jornalista acarreta. “O repórter fotográfico deve ver os factos como um *voyeur*, como se esti-

vesse a olhar naquele burauzinho da máquina fotográfica como o buraco da fechadura, não tem que intervir, como nunca intervém em nenhuma das situações”, afirmou. O fotógrafo destacou o papel de Maria de Jesus Barroso na vida de Mário Soares que, para além da carreira que construiu, foi sempre um pilar na vida do político ao longo de 66 anos de vida conjunta. No final, declamou a poesia *Amor da Hora Triste*, de Álvaro Feijó, o mesmo poema que Maria Barroso declamou em tempos e cuja gravação foi utilizada na última homenagem a Mário Soares nas exéquias fúnebres no Mosteiro dos Jerónimos, em 2017.

O projeto *Soares Sempre Fixe* começou por ser um livro, editado pela Guerra & Paz, tendo a Livraria Lello feito uma edição especial com sobrecapa desenhada por Álvaro Siza Vieira.

Auditório Municipal apresenta exposição de bonecas

12 meses, 12 bonecas é a coleção de bonecas elaboradas por Érica Brito da Luz que pode ser visitada no Auditório Municipal de Proença-a-Nova, até dia 31 de março.

Cada boneca, com aproximadamente 40 centímetros de altura, é um momento do ano, traz as cores e os símbolos de cada mês e retrata a sensibilidade, os tons e texturas da vida, com uma influência cidadina, refletindo também a vivência da autora que sempre morou em Lisboa. Érica Brito da Luz, dinamizadora do projeto *Senhorinha*, aceitou o desafio que lhe foi lançado e no ano passado criou uma boneca para cada mês, “representando o modo como vivemos a passagem



do tempo”: em janeiro é o mês da neve e a boneca veste uma capa de pelo, em abril aparece com capa de chuva, em junho surge com um manjerico debaixo do braço ou em agosto estendida numa toalha de praia a apanhar banhos de Sol.

Cada boneca é ainda a com-

panhada com um pequeno texto, onde Érica Brito da Luz escreve uma reflexão sobre aquilo que cada mês lhe transmite ou relatando as suas memórias de infância e por um bolo enfeitado de acordo com os ingredientes de cada mês, de autoria de Margarida Abreu, promotora do

projeto *Da Margarida*. Para 2018, a autora já tem uma nova boneca, mas cuja coleção será inspirada nas aldeias de Portugal. “Em 2018 estou a inspirar-me nos pastores da Serra da Estrela e é possível que até março surjam mais três bonecas”, afirmou Érica Brito da Luz na inauguração da exposição.

O vice-presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Manso, saudou a iniciativa e afirmou que “é com agrado que apoiamos estes projetos, de pessoas empreendedoras e que se querem fixar no Interior”, acrescentando que serão desenvolvidas outras atividades em colaboração com Érica Brito da Luz ao longo deste ano.

ENCONTRO NO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA

Associações centram a atenção na floresta

As 38 associações do Concelho vão empenhar-se em múltiplas atividades de defesa da floresta contra os incêndios florestais



64 dirigentes associativos participaram no encontro

O III Encontro de Associações do Concelho de Proença-a-Nova que sábado reuniu 38 associações e 64 dirigentes associativos no Centro Ciência Viva da Floresta, teve como tema em destaque a floresta e a necessidade da sua proteção, conhecimento e valorização.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, no final do Encontro, realçou que “não podemos deixar que se vá esbatendo aquilo que aconteceu em 2017”, pelo que para “manter o verde como o tom prevalecente no nosso território também vai muito do nosso esforço individual e do trabalho que podemos desenvolver nas nossas associações”.

Assim, o desafio é a gestão de combustível nos aglomerados populacionais em que a limpeza tem de ser feita numa faixa de

100 metros até 15 de março, com coimas aos incumpridores a partir dos 280 euros. As aldeias de Amoreira e do Vergão, através das respetivas coletividades, já têm projetos de limpeza em ação, para garantir, em última instância, a defesa e segurança das pessoas em caso de incêndio florestal.

Foi ainda apresentado o Ano Municipal da Floresta e a iniciativa Proença A Nova Floresta que em todos os dias 21 dinamizará uma atividade, alertando para a necessidade de proteger e valorizar a floresta. As associações foram convidadas a juntarem-se à data, em especial a 21 de março em que o objetivo é passar 24 horas a florestar, plantando simbolicamente uma árvore em cada

localidade do Concelho.

Nas apresentações foi ainda referido o BUPi – Balcão Único do Prédio e o serviço que presta de registo predial com georreferenciação e o novo regulamento para as associações do Concelho.

O vice-presidente da Câmara, João Manso, apresentou o regulamento, bem como o método que vai estar na base do cálculo do apoio atribuído pela autarquia a cada associação e que vai estar dependente do número de atividades realizadas em prol da comunidade em cada ano civil e do número de iniciativas organizadas pela Câmara em que participa.

O documento vai agora estar em fase de receção de contributos por parte das coletividades

para então ser levado a reunião de Câmara e, após o prazo de consulta pública, ser apresentado à Assembleia Municipal.

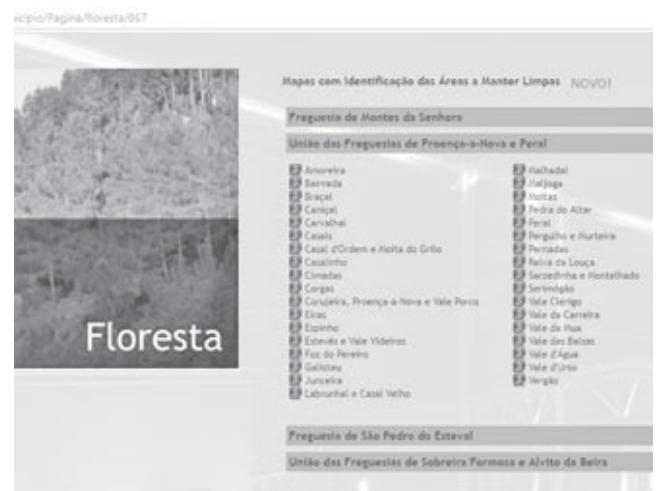
No encontro foi ainda entregue o prémio Associação Viva Associação Ativa à Associação Cultural Recreativa e Desportiva das Atalaias, no valor de mil euros, por ter participado no maior número de atividades organizadas pela Câmara, no ano passado.

João lobo destacou ainda que “se conseguirmos ser o mais imparciais e transparentes possível sobre o esforço que a associação faz, estamos a dar um passo em favor da própria associação e daqueles que se dedicam a esse trabalho em detrimento dos que não fazem”.

Acrescentou que “é por vós também que o Município se sente motivado: o caminho que fizemos relativamente às associações nos últimos 12 anos, e é um orgulho nosso, fez com que, de facto, as associações crescessem em número e se mobilizassem em atividade para também contrariar os fenómenos de desertificação a que estes territórios vão estando votados”.

Reconhecendo que muitas vezes o dinamismo das associações depende de quem as dirige, afirmou que, “muitas vezes sendo os mesmos, não devemos desistir. Temos que insistir”!

Câmara divulga mapas com áreas a limpar para evitar fogos



O Gabinete de Proteção Civil e Florestas da Câmara de Proença-a-Nova está a divulgar, na página <http://www.cm-proencanova.pt/Municipio/Pagina/floresta/867>, os mapas das localidades do Concelho, nos quais, até 15 de março, os proprietários de terrenos que confinam com habitações ou aglomerados populacionais têm de fazer a gestão de combustível numa faixa de 50 metros se for habitação isolada ou 100 metros se for aglomerado populacional. Os mapas têm como finalidade facilitar a identificação dos terrenos que têm de ser limpos.

Refira-se que o Orçamento de Estado para este ano alterou as datas em que esta gestão de combustível tem de ser feita, pelo que o prazo de 30 de abril foi antecipado para 15 de março, tal como as coimas associadas ao incumprimento, que são agora de 280 a 10 mil euros, no caso de pessoas singulares, e de 1.600 a 12 mil euros, no caso de pessoas coletivas.

As ações de divulgação realizadas pela Câmara de Proença-a-Nova, este mês, já deram nota destas alterações na legislação, com o presidente da autarquia, João Lobo, a afirmar, na ação realizada dia 11 deste mês, nos Montes da Senhora, que “o povo diz, e bem, que casa roubada trancas à porta e é o que está a acontecer agora. O Governo encurtou o prazo para 15 de março e isto acontece como força de pressão junto dos cidadãos para haver uma ação prática no território. Essa consciência temos que a ter todos, individualmente, porque somos proprietários e a segurança dos aglomerados populacionais depende de se fazer agora a gestão de combustível”.

Para João Lobo “há gente que já não tem força física para fazer a limpeza dos terrenos, há gente que não terá condi-

ção financeira e há outros que têm recursos financeiros e força física e não o querem o fazer. Vamos ter que arranjar soluções diferenciadas”, referiu dando o exemplo da Associação de Regantes da Amoreira que, através de quotizações, contratou a limpeza total da aldeia na faixa de proteção antes do incêndio de 2016, e também do Vergão em que vão promover ações em que os habitantes realizarão essa limpeza, mesmo depois do incêndio de 9 de setembro ter passado por parte da aldeia.

Os proprietários confinantes com as estradas regionais ER233 e ER351, com as estradas municipais EM241, EM529-2, EM536, EM544 e EM545-1, e com os caminhos municipais CM1216, CM1334 e CM1338 têm até dia 28 de fevereiro para fazer a gestão de combustível numa faixa de 10 metros. A partir desta data, a autarquia tem competência para se substituir aos proprietários em incumprimento. “Vamos lançar o concurso público para este e outros setores este ano porque, como é natural, se andamos a fazer este esforço para mobilizar a população também temos nós que dar o exemplo naquela que é a competência da Câmara”, afirmou João Lobo.

Desde dezembro já foram realizadas 27 ações de sensibilização sobre incêndios florestais, defesa de pessoas e bens e registo predial com georreferenciação, tendo participado 850 pessoas.

Até ao final deste mês realizar-se-ão ainda mais sessões, numa iniciativa conjunta da Câmara, juntas e uniões de freguesia, GNR – SEPNA e Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova.

Assim, domingo, às 16h30, decorre uma sessão em Murteirinha e outra em Palhota, às 18h30. Dia 24 é a vez de Vale de Água, às 18h30.

BALANÇO DA ATIVIDADE DO ANO PASSADO

Unidade Móvel de Saúde percorre mais de 11 mil quilómetros

A Unidade Móvel de Saúde (UMS), que é um serviço disponibilizado pela Câmara de Proença-a-Nova, realizou, no ano passado, 2.550 atendimentos, 164 dos quais a novos utentes. Neste valor estão incluídas 65 pessoas de fora do Concelho, que realizaram rastreios gratuitos durante a ação que a UMS desenvolveu nas praias fluviais do Concelho, nos meses de julho e agosto.

Nos números do ano passado é destacar as três situações em que o técnico da UMS teve de acionar a emergência médica pela situação de risco apresentada pelos utentes e em cinco casos as pessoas foram aconselhadas a marcar consulta com o médico de família.

O presidente da Câmara de



Proença-a-Nova, João Lobo, realça que “a Unidade Móvel de Saúde representa o espírito de serviço público que as autarquias também têm de prestar, ainda mais na área da saúde, levando rastreios, principalmente à população mais envelhecida das nossas aldeias”.

O autarca acrescenta que “mantendo-se prioritárias as consultas de acompanhamento do respetivo médico de família, é verdade que o serviço disponibilizado pela UMS permite que os nossos concidadãos se sintam mais acompanhados, realizando rastreios que têm evi-

denciado a necessidade deste serviço e a qualidade com que é prestado”.

Para realizar os 2.550 atendimentos, a UMS registou 255 saídas, fez 172 visitas, ou seja, algumas localidades foram visitadas por duas vezes, e percorreu 11.118 quilómetros.

Também no ano passado, a Unidade Móvel de Saúde e a Bibliomóvel uniram-se com o objetivo de promover os serviços da Biblioteca Móvel de Proença-a-Nova em aldeias que ainda não são abrangidas nas suas visitas quinzenais. Da parceria *Castrol, Diabretes e Atenção* resultou a inclusão de duas novas paragens nas andanças da Bibliomóvel, que são Murteirinha e Vale da Ursa.

NO OPEN DE JUVENIS E JUNIORES, EM VILA NOVA DE POIARES

Escola de Judo Ana Hormigo começa ano com quatro ouros e quatro pratas

As treze atletas tiveram uma participação extraordinária tendo conquistado oito medalhas



A equipa que participou no Open

A Escola de Judo Ana Hormigo esteve presente no passado dia 13 de janeiro em Vila Nova de Poiares, onde participou no Open de Juvenis (Sub15) e Juniores (Sub20), numa organização da Associação Distrital

de Judo de Coimbra. Nesta competição, o clu-

be de Castelo Branco participou com um total de 13 atletas (12 juvenis e um júnior), que conseguiram uma vez mais representar a Escola de Judo Ana Hormigo de uma forma notável e extraordinária, assim fo-

ram conquistadas quatro medalhas de ouro e igual número de prata, bem como outros resultados de mérito alcançados pelos judocas albicastrenses e alcainenses. No escalão de juvenis esti-

veram em destaque conquistando a medalha de ouro Denisa Grecu (-44 Kg), Joana Carvalho (-52 Kg), Rui Anjos (-46 Kg) e João Alves (-66 kg), venceram todos os seus adversários demonstrando uma ótima performance nas suas respetivas categorias.

Também em destaque e alcançando 2º lugar classificaram-se Matilde Gonçalves (-36 kg), Bárbara Carriço (-44 Kg), Adriana Torres (+63 kg) e Dinis Folgado (-38 kg), cedendo apenas na final das suas respetivas categorias.

A completar a equipa juvenil esteve também Pedro Domingues (-60 kg) que alcançou um honroso 5º lugar, Alexandre Boyko (-50 kg) que alcançou um notável 7º lugar e

ainda Rafael Costa (-42 kg) e João Nunes (-50 kg) que não se conseguiram classificar.

O escalão dos juniores competiu da parte da tarde o ainda cadete João Marques (-55 kg) se estreou em competições nacionais, ganhando 1 dos seus três combates realizados.

A equipa da Escola de Judo Ana Hormigo amealhou assim, oito medalhas demonstrando o bom trabalho desenvolvido na formação dos jovens judocas da nossa região.

A comitiva da Escola de Judo Ana Hormigo foi ainda composta pelo treinador João Serrasqueiro e pelo árbitro João Gregório, bem como inúmeros encarregados de educação que se voluntariaram para apoiar a equipa.

Resultados e Classificações

FUTSAL - I LIGA

17ª Jornada - 6 de janeiro

30/09 Burinhosa	1-4	Qta Lombos
Fabril Barreiro	6-8	Modicus
Belenenses	2-1	Benfica
Leões P. Salvo	3-6	Futsal Azeméis
Rio Ave	5-7	AD Fundão
Sporting	3-2	Braga
U. Pinhareense	3-1	Desp. Aves

Classificação

Equipa	Pts
1 Sporting	51
2 Benfica	45
3 Braga	35
4 Futsal Azeméis	29
5 Modicus	28
6 Belenenses	21
7 AD Fundão	21
8 Quinta dos Lombos	21
9 Unidos Pinhareense	20
10 Rio Ave	18
11 Burinhosa	18
12 Leões Porto Salvo	14
13 Fabril Barreiro	12
14 Desp. Aves	8

FUTSAL - II DIVISÃO SÉRIE D

14ª Jornada - 13 de janeiro

SC Sabugal	2-3	AGU – Futsal
B. B. Esperança	4-1	Miranda Corvo
F. do Zêzere	4-4	Cariense
AR Amarense	8-4	Retaxo
União de Chelo	0-6	CS São João

Classificação

Equipa	Pts
1 CS São João	35
2 Ferreira do Zêzere	31
3 AR Amarense	31
4 Bairro Boa Esperança	30
5 Cariense	27
6 AGU - Futsal	19
7 Retaxo	12
8 SC Sabugal	6
9 União de Chelo	6
10 CP Miranda Corvo	5

FUTSAL - DISTRITAL

1ª Jornada - 20 de janeiro

Proença-a-Nova	-	Carvalhal Formoso
Ladoeiro	-	Penamacorense
CB Oleiros	-	B. B. Esperança B

Classificação

Equipa	Pts
Ladoeiro	0
Carvalhal Formoso	0
CB Oleiros	0
Penamacorense	0
NJ Proença-a-Nova	0
B. B. Boa Esperança B	0

No passado dia 13 de janeiro, a Academia de Judo de Castelo Branco esteve presente Open de Vila Nova de Poiares no escalão de Juniores e Juvenis com 7 judocas, alcançando bons resultados com vista a qualificação para o Campeonato Nacional de Juniores e para a preparação para o Campeonato Nacional de Juvenis.

No escalão de Juniores, todos os judocas da Academia conseguiram bons resultados,

de destacar o 3º lugar de Mariana Domingues (-63kg) que demonstrou grande determinação em todos os combates de forma a subir ao pódio nesta categoria objetivo que foi plenamente atingido, destaque ainda para João Gardete (-55kg) que conseguiu um ótimo 7º lugar, num escalão que está a competir pela primeira vez, visto ser ainda do escalão de cadete, classificaram ainda José Farias (-66kg) e João Men-

des (-66kg) ambos 9º classificados.

No escalão de Juvenis tiveram três judocas presentes destaque para o 7º lugar de Afonso Fernandes (-66kg) que competiu pela primeira vez em Opens, demonstrando grande garra para a primeira vez, participaram ainda Xavier Gonçalves (-55kg), Diogo Eusébio (-50kg) que não conseguiram atingir classificação na prova.

Participou ainda o árbitro

César Santos.

Os judocas atingiram o objetivo que era pontuar para o Ranking Nacional no escalão de juniores, preparando desta forma tanto o apuramento Zonal de Juniores a realizar dia 10 de Fevereiro em Portalegre, e para alguns dos que competiram nos Juniores, serviu de último teste antes do Campeonato Zonal de Cadetes a realizar em Castelo Branco dia 27 de Fevereiro.

Samuel Barata campeão nacional e Leonído Afonso vice campeão nacional

O atleta Covilhanense Samuel Barata, que veste as cores do Sport Lisboa e Benfica, sagrou-se no passado dia 13 de janeiro Campeão Nacional de Estrada. Samuel Barata, que no dia 30 de dezembro tinha mostrado que estava em grande forma ao ga-

nhara S. Silvestre de Lisboa, completou os 10 kms em 29 minutos e 36 segundos, menos 7 segundos que o atleta Rui Pedro Silva do Sporting Clube de Portugal e menos 12 segundos que o seu colega de equipa Rui Pinto.

Leonído Afonso, um dos 19

atletas da Casa do Benfica em Castelo Branco que participaram no Campeonato Nacional de Estrada disputado no Jamor, em Lisboa, sagrou-se vice-campeão nacional na categoria de desporto adaptado motor.

Quem marcou ainda presen-

ça nesta competição foi a equipa dos Leões da Floresta\Universidade da Beira Interior, onde se destaca João Monteiro que alcançou um brilhante 3º lugar na categoria de desporto adaptado intelectual.

MG

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE C | BENFICA E CASTELO 1 R. ÁGUEDA 0

Excelente vitória dos encarnados

A equipa do Benfica e Castelo Branco foi a melhor equipa em campo e mereceu a vitória

Clementina Leite

Jogo equilibrado entre duas equipas candidatas à subida de divisão, com predominância para os encarnados que foram sem dúvida, a melhor equipa em campo.

A primeira parte ficou assinalada por duas boas oportunidades aos 20 e 31 minutos em que, Gazela quase que inaugurava o marcador, mas por mérito do guardião visitante, o objetivo não foi atingido. O intervalo che-



O jogo teve bons momentos de futebol que mereceram aplausos do público

gou com o nulo no marcador. Para o segundo tempo, os locais quase que sofriam o golo, não fosse a excelente defesa de Caio que, mereceu o aplauso da razoável assistência presente no Vale do Romeiro, aliás o guarda-

redes albicastrense foi um dos esteios da formação encarnada. Finalmente após várias insistências surgiu o minuto 78 o golo merecido para o Benfica e Castelo Branco quando um passe de Kikas, o capitão Dani

Matos, inaugurou o marcador, bastante festejado dentro e fora do campo. Na próxima jornada vai haver dérbi regional na Sertã, onde os encarnados têm pela frente um adversário muito difícil.

Profissionais de Educação Física promovem *workshop* de Suporte Básico de Vida

A Associação de Profissionais de Educação Física de Castelo Branco reforça a aposta na formação dos cidadãos e vai promover, no dia 25 de janeiro, entre as 18H30 e as 20H00, um workshop de Suporte Básico de Vida.

Para dinamizar a iniciativa, a Associação conta com o importante contributo de uma equipa de enfermagem do INEM, cujos profissionais têm elevada experiência na temática. O workshop vai decorrer no

Edifício da Lagoa, na Zona de Lazer de Castelo Branco, a participação é gratuita e aberta a toda a comunidade, estando, no entanto, condicionada à lotação da sala. As inscrições gratuitas de-

vem ser realizadas até ao dia 22 de janeiro. Os interessados podem ainda obter informações através do e-mail: apefcg@gmail.com, ou através do telemóvel 962 432 923 e/ou 963 948 250.

EM COMUNICADO

Núcleo de Árbitro de Futebol repudia actos de violência

O Núcleo de Árbitros de Futebol vem por este meio repudiar os actos de violência ocorridos neste último fim-de-semana num jogo do Campeonato Distrital Juniores da AF Castelo Branco. Na sequência destes factos somos a comunicar: 1) Considerando o número crescente deste tipo de situações consideramos que estamos a ultrapassar todos os limites do que se pode considerar como casos isolados; 2) Se por um lado assistimos desde junho de 2017 à agressão de, pelo menos, três árbitros pertencentes aos quadros da AFCB, por outro, são cada vez mais numerosas as situações relacionadas

com o comportamento indevido do público, em especial nas camadas jovens de futebol; 3) Não podemos aceitar que a violência, verbal ou física, possa ser utilizada como forma de defesa para o que quer que seja no contexto desportivo; 4) Urge clarificar todos os que acompanham o fenómeno desportivo sobre os custos relacionados a segurança oficial aos jogos: Custo aproximando para o clube por jogo: Até ao escalão de Juvenis 8 euros; Juniores 29 euros; Seniores 72,50 euros; 5) Quando solicitada a presença de forças de segurança a mesma tem, não só, a responsabilidade de garantir a protecção aos

árbitros como, também, a de todos os intervenientes. Ora, quando nos deparamos com cada vez mais comportamentos desviantes que denigrem o que há de bom na prática desportiva, estes valores nunca podem ser encorajados como uma despesa, principalmente quando a grande maioria dos atletas pagam para treinar. 6) Sugerimos a aplicação, pelo menos, e à semelhança do que ocorre com diversa regulamentação e normas disciplinares, a aplicação do Comunicado Oficial nº166 da FPF, datado de 2013-11-27 na qual estão definidos os jogos cuja realização depende da presença de Agentes

de Recinto Desportivo ou de elementos da Força Policial; 7) Aguardamos que as entidades disciplinares da Associação de Futebol de Castelo Branco tratem estes graves acontecimentos com o cuidado e rapidez necessária uma vez que apenas uma justiça célere permitirá aos árbitros, e a todos os agentes desportivos, sentir o conforto necessário para prosseguirem a sua missão. 8) Desejamos as rápidas melhoras à equipa de arbitragem envolvida de forma que possa continuar, para bem do Futebol, a dar o seu melhor contributo à arbitragem distrital. A Direção

Ficha	
Estádio Municipal de Castelo Branco	
BenficaCB	1
Águeda	0
Benfica CB: Caio; Diogo Costa; Zezinho; Fábio Mariano; Danilson; Bruno Simões; 77; André Romão; Patas Moreno; Dani Matos; Babia; Gazela; 72; Pedro Almeida; Kikas; 89; Silveiro	Águeda: Bolas; Marcão; Diego; 82; Martim; Rodrigo; 72; Maurício; Viégas; Iafai; Nyang; Marcelo; Pina; Assis; Santos; 45; Duarte
Treinador: Ricardo António	Treinador: José Rachão
Marcador: Dani Matos (80)	Cartão amarelo: Santos (6)
Cartão amarelo: Babia (24) e Caio (90+1)	Árbitro: Rui Rodrigues (AF Lisboa)

Resultados e Classificações

II LIGA

20ª Jornada - 13 de janeiro		Classificação	
Académica	1-1 Ac. Viseu	Equipa	Pts
Sporting B	0-1 Sp. Covilhã	1 FC Porto B	40
Benfica B	3-2 UD Oliveirense	2 Ac. Viseu	34
Gil Vicente	0-1 FC Porto B	3 Leixões	34
Leixões	3-0 Real	4 Académica	34
V. Guimarães B	2-1 Varzim	5 Arouca	32
Penafiel	0-3 Nacional	6 Nacional	32
Arouca	1-0 FC Famalicão	7 Santa Clara	32
Santa Clara	1-0 Cova da Piedade	8 Sp. Covilhã	30
U. Madeira	1-1 Braga B	9 FC Famalicão	30
		10 Penafiel	30
21ª Jornada - 20 de janeiro		11 Benfica B	28
UD Oliveirense	- V. Guimarães B	12 Sporting B	25
Ac. Viseu	- Sporting B	13 Cova da Piedade	24
Nacional	- Benfica B	14 U. Madeira	23
Cova da Piedade	- Gil Vicente	15 UD Oliveirense	22
21/01 Real	- U. Madeira	16 Gil Vicente	22
Sp. Covilhã	- Santa Clara	17 Varzim	21
Braga B	- Académica	18 V. Guimarães B	20
FC Porto B	- Arouca	19 Braga B	20
Varzim	- Leixões	20 Real	14
FC Famalicão	- Penafiel		

NAC. DE SENIORES - SÉRIE C

16ª Jornada - 14 de janeiro		Classificação	
20/08 Sourense	0-1 U. Leiria	Equipa	Pts
Benfica C.Branco	1-0 Águeda	1 U. Leiria	38
Marinhense	0-2 Anadia	2 Benfica C.Branco	37
Fornos de Algodres	1-3 Mortágua	3 Sertanense	32
ARC Oleiros	0-1 Gafanha	4 Águeda	32
AD Nogueirense	2-1 Á. Moradal	5 Lusitano FCV	31
Ferreira de Aves	1-3 Lusitano FCV	6 Gafanha	31
Marítimo B	0-2 Sertanense	7 Anadia	26
		8 Marítimo B	25
17ª Jornada - 21 de janeiro		9 Marinhense	23
Sertanense	- Benfica C.Branco	10 Mortágua	19
Águeda	- Marinhense	11 AD Nogueirense	18
Anadia	- Sourense	12 ARC Oleiros	13
Mortágua	- Marítimo B	13 Águias do Moradal	12
Gafanha	- F. de Algodres	14 Sourense	11
Á. do Moradal	- Ferreira de Aves	15 Ferreira de Aves	10
Lusitano FCV	- ARC Oleiros	16 Fornos de Algodres	2
U. Leiria	- AD Nogueirense		

DISTRITAL

12ª Jornada - 14 de janeiro		Classificação	
Ac. Fundão	1-5 Alcains	Equipa	Pts
Pedrógão	2-3 V. V. de Ródão	1 Vit. Sernache	31
At. do Campo	3-2 Belmonte	2 Alcains	30
Vit. Sernache	4-0 Sertanense B	3 Idanhense	17
IP C. Branco	0-2 Proença-a-Nova	4 Pedrógão	16
Não jogou: Idanhense		5 ADC Proença-a-Nova .	15
13ª Jornada - 21 de janeiro		6 Atalaia do Campo	13
Belmonte	- Pedrógão	7 IP Castelo Branco	13
Sertanense B	- Atalaia do Campo	8 Belmonte	11
Proença-a-Nova	- Vit. Sernache	9 Vila Velha de Ródão .	11
Alcains	- Idanhense	10 Sertanense B	8
Vila. V. Ródão	- Ac. Fundão	11 Ac. Fundão	3
Não jogou: IPCB			



Troféu Gazeta Atletismo



Gazeta do Interior, 17 de janeiro de 2018

TROFÉU GAZETA CELTEJO

Classificação final provisória

As classificações já foram enviadas aos clubes que podem, até 26 de janeiro, fazer as reclamações que entendam

Manuel Geraledes

Foi no dia 25 de março de 2017 que se iniciou, na Sertã, o Troféu Gazeta Celtejo Atletismo 2017. Seguiram-se 20 provas ao longo de todo o ano, sendo a última prova pontuável disputada na Covilhã no último dia do ano. Participaram 304 atletas, dos escalões de infantis até



veteranos, em representação de 15 clubes.

As classificações finais provisórias já foram enviadas para os clubes e publicadas na página da internet da Associação de Atletismo de Castelo Branco (www.aacb.net), na página da internet do jornal Gazeta do Interior (www.gazetadointerior.pt) e na página do facebook do Troféu Gazeta Celtejo Atletismo 2017. Até às 23.59 horas do dia 26 de janeiro os clubes e atletas podem reclamar sobre as classificações finais provisórias. No dia 31 de janeiro serão publicadas no jornal Gazeta do Interior as classificações finais definitivas.

Em seguida os três primeiros da classificação provisória final dos vários escalões.

Classificações

INFANTIS FEMININOS

Clas. Nome Clube Pont. Total

- 1 Inês Vicente GCADonas 40
- 2 Maria Ribas Penta C. Covilhã 43
- 3 Lara Geirinhas Assoc. B. Cansado 50

INFANTIS MASCULINOS

Clas. Nome Clube Pont. Total

- 1 Tiago Sucena GCA Donas 18
- 2 Francisco Venâncio ... Penta C. Covilhã 35
- 3 André Ribeiro Estrela C. Aviação 39

INICIADOS FEMININOS

Clas. Nome Clube Pont. Total

- 1 Sara Amaral GCA Donas 41
- 2 Joana Rodrigues CU Idanhense 42
- 3 Margarida Sá Leões Floresta/UBI(PCC) 52

INICIADOS MASCULINOS

Clas. Nome Clube Pont. Total

- 1 Luís Rijo CU Idanhense 35
- 2 Rafael Mascarenhas .. CU Idanhense 48
- 3 Frederico Mendes GCA Dona 49

JUVENIS FEMININOS

Clas. Nome Clube Pont. Total

- 1 Daniela Barata GCA Donas 16
- 2 Catarina Silva CCD Sertã 25
- 3 Adriana Albino GCA Donas 26

JUVENIS MASCULINOS

Clas. Nome Clube Pont. Total

- 1 Rafael Canaria AT Barro 39
- 2 Joel Sardinha GCA Donas (CU Idanhense) 41
- 3 João Varão CU Idanhense 64

JUNIORES FEMININOS

Clas. Nome Clube Pont. Total

- 1 Laura Taborda Leões Floresta \ UBI 24
- 2 Inês Reis Leões Floresta \ UBI 27
- 3 Daniela Parente GCA Donas 33

JUNIORES MASCULINOS

Clas. Nome Clube Pont. Total

- 1 Alexandre Venancio ... Leões Floresta / UBI 27
- 2 Ricardo Opinião Leões Floresta / UBI 45
- 3 Ricardo Pinheiro CDR Pereiros 48

SENIORES FEMININOS

Clas. Nome Clube Pont. Total

- 1 Leonilde Antunes Leões Floresta / UBI 37
- 2 Marina Cardona Leões Floresta / UBI 42
- 3 Ana Ramos CU Idanhense 53

SENIORES MASCULINOS

Clas. Nome Clube Pont. Total

- 1 Carlos Sanches CDR Pereiros 29
- 2 João Monteiro Leões Floresta / UB 61
- 3 Rui Pereira C. Benfica CB (CB Running) 75

VETERANAS FEMININAS I

Clas. Nome Clube Pont. Total

- 1 Dina Seguro Estrela C. Aviação 44
- 2 Conceição Santos CU Idanhense 48
- 3 Edna Salgueira C. Benfica CB 49

VETERANAS FEMININAS II

Clas. Nome Clube Pont. Total

- 1 Lisdália Nunes NTG Teixoso 11
- 2 Eugénia Lopes Estrela C. Aviação 22

VETERANOS MASCULINOS I

Clas. Nome Clube Pont. Total

- 1 Norberto Nunes CDR Pereiros 31
- 2 Nuno Gamboa C. Benfica CB 94
- 3 Jorge Rodrigues GCA Donas 111

VETERANOS MASCULINOS II

Clas. Nome Clube Pont. Total

- 1 José Fernandes CDR Pereiros 22
- 2 Elisio Martins CDR Pereiros 54
- 3 Horácio Henriques CDR Pereiros 63

VETERANOS MASCULINOS III

Clas. Nome Clube Pont. Total

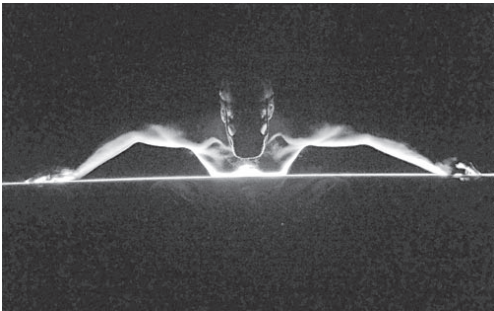
- 1 Francisco Farropas ... CU Idanhense 20
- 2 António Batista NTG Teixoso 26
- 3 Aníbal Carvalho GD S Domingos 38

Roteiro

FESTIVAL Y#13 EM CASTELO BRANCO

Vespa pousa no Cine-Teatro Avenida

VESPA é o espetáculo de dança com Rui Horta, integrado no Festival Y#13, a que pode assistir sexta-feira, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. Esta é uma peça “sobre uma cabeça a explodir, sobre o que nem sequer falhámos, porque nos coibimos de cumprir. Na dupla condição de voyeur, a do outro e a de si próprio, o público compõe o tétris do personagem em cena, desafiando a sua própria conceção do registo público e privado. Este solo é uma possibilidade, uma fractal, marca fugaz. Rui Horta é um veterano selvagem. Só essa condição lhe permite hoje a ousadia e a obstinação de voltar ao palco após 30 anos de ausência. Ou é ou não é. Então, que seja. Que haja luz, fogo, dor e, sobretudo, corpo. Que haja um raio que ilumina e destrói. Mas que haja. Que seja. Uma vespa dentro da cabeça, um zumbido a roer o pensamento”.



Castelo Branco

SOPHIA EM PORTUGUÊS E PERSA seguido de uma aula de língua persa, por Davoud Ghorbanzadeh, é a atividade em que pode participar hoje, quarta-feira, a partir das 18 horas, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco. Davoud Ghorbanzadeh, iraniano de nascimento e português de coração, apresenta leituras de Sophia, em Persa, com o contraponto Português, seguido de uma primeira aula da sua língua original. Uma oportunidade de contactar com a base de uma cultura milenar, a partir da partilha de Davoud Ghorbanzadeh do seu amor pela poesia, Sophia e Portugal.

O ESPLENDOR DO VIOLINO NO BARROCO alemão é o recital de violino e cravo, com Patrick Bismuth, no violino, e João Paulo janeiro, no cravo, a que pode assistir amanhã, quinta-feira, a partir das 21h30, no Centro de

Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB).

O JOÃO ROIZ ENSEMBLE E JOÃO CRISÓSTOMO apresentam, domingo, a partir das 18 horas, um concerto, no Conservatório Regional de Castelo Branco. Para a temporada deste ano, o João Roiz Ensemble propõe, em cada concerto, um olhar para um país diferente. O percurso passará por diversos países europeus, e, como não podia deixar de ser, inicia-se com Portugal. Nesta primeira paragem da viagem será possível ouvir obras de Vianna da Motta, José Henrique dos Santos, Fernando Lopes-Graça e Alberto José Fernandes, com duas estreias de obras pós-românticas do início do Século XX.

CORPO, ABSTRAÇÃO E LINGUAGEM NA ARTE PORTUGUESA é a exposição que está patente no Centro de Cultura Contemporânea

de Castelo Branco (CCCCB). A exposição pode ser visitada até dia 8 de abril.

METALÚRGICA é a exposição de fotografia de António Duarte Costa, que pode ser visitada no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, até dia 25 de fevereiro. Nesta mostra podem ser vistas fotografias da fábrica Metalúrgica, em Castelo Branco, num período de plena laboração. As fotografias foram cedidas pela família, a partir do contacto com o seu filho José Costa e o tratamento das mesmas foi realizado por Carlos Matos.

NO MUSEU CARGALEIRO, em Castelo Branco, está patente a exposição Cargaleiro e os amigos. A mostra retine 54 obras de 37 artistas nacionais e estrangeiros que se apresentam em algumas das suas diversas produções artísticas e se integram no círculo de amigos de Manuel Cargaleiro.

Cinema / 18 a 24 de janeiro

SALA 1 - THE COMMUTER - O PASSAGEIRO - ESTREIA NACIONAL - M/14 | Todos os dias: 14:10h - 16:40h - 19:10h - 21:35h | Sex e Sab: 14:10h - 16:40h - 19:10h - 21:35h - 00:05h

SALA 2 - TADE O SEGREDO DO REI MIDAS - M/6 | Todos os dias: 14:00h - 16:20h | Dom: 11:10h - 14:00h - 16:20h
A HORA MAIS NEGRA - M/12 | Todos os dias: 18:50h - 21:40h | Sex e Sab: 18:50h - 21:40h - 00h15

SALA 3 - BAD INVESTIGATE - ESTREIA NACIONAL - M/14 | Todos os dias: 14:00h - 16:30h - 19:00h - 21:30h | Sex e Sab: 14:00h - 16:30h - 19:00h - 21:30h - 00:10h
FERDINANDO: M/6 | Dom: 11:20h



Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções
Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Vale

1€

Horóscopo



Carneiro

■ A semana é intensa e positiva para si. Você terá novidades muito importantes, acontecimentos e decisões que podem mudar o seu rumo e muitas coisas positivas especialmente em termos de trabalho. Vá em frente!



Touro

■ A semana é de novidades, mas pede mais energia para realizar os seus projetos mais importantes. É um bom momento para começar algum projeto profissional. Dias intensos e positivos nos relacionamentos.



Gêmeos

■ É uma boa semana para fazer mudanças, até porque a própria vida promete algumas. São dias de resultados concretos e muita intensidade, criatividade e inspiração e de novidades interessantes.



Caranguejo

■ É uma ótima semana para começar coisas novas, e os imprevistos e contratempos que acompanham as novidades servem para fortalecer-te. É um momento de energia, iniciativa, coragem e ousadia.



Leão

■ É uma semana movimentada. Especialmente no trabalho e as coisas da rotina. Você pode começar coisas novas. É um momento para cuidar da vida pessoal e da rotina da casa.



Virgem

■ A vida está pedindo mais foco em si. Do que você gosta? Com o que se diverte? Dias importantes para se soltar e ser mais criativo no trabalho. Uma semana intensa no amor.

Sudoku

1		3	4				2	8
		6		1	2			3
		9				8		7
	5			4				
			6	8			1	
		1			7			6
	4					3		
5						2	7	

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.



Balança

■ Semana intensa nos assuntos da casa e da família. É um bom momento para sentar e organizar melhor a sua rotina familiar, distribuir melhor as responsabilidades. Dias positivos para encontros amorosos.



Escorpião

■ Você continua cheio de energia. Tome decisões, tenha ideias e conversas importantes. Uma semana movimentada, com novidades. Dias ótimos para cuidar do seu visual.



Sagitário

■ É uma boa semana para cuidar melhor da sua vida financeira. Pensar em como organizar melhor as suas contas, como guardar melhor o seu dinheiro e como investir mais em si.



Capricórnio

■ Um novo ciclo. A Lua Nova desta semana aumenta o início deste ciclo. É uma semana maravilhosa para começar coisas novas. Procure mais prazer e alegria na vida.



Peixes

■ É um bom momento para sentar e colocar todos os seus planos, projetos e tudo o que faz parte da sua rotina no papel. Seja sincero consigo mesmo e estabeleça prioridades.



Aquário

■ A semana é movimentada. É um momento importante para fazer uma pausa e resolver as coisas dentro de si. Se precisa de começar alguma coisa nova, tudo bem.

Palavras Cruzadas

	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS - 1 - O que termina; 2 - O mesmo que bilis; Natural ou habitante da Índia; 6 - O mesmo que frígir; Feminino de este; 8 - Chuviscar; Gume; 10 - Antiga moeda divisionária brasileira equivalente a cem réis; O mesmo que concubina; 11 - Que está sem companhia; sozinho.

VERTICAIS - 6 - Tumor, o mesmo que arrieira; Divulgar, contar; 8 - Que gosta de qualquer fruta; Apeite sexual que sentem os animais em certos períodos do ano; 10 - Zoologia Molusco lamelibrânquio comestível; 11 - Determina substantivo que representa um ser ou coisa pertencente à pessoa que fala; Soar fortemente.

Receita da Semana

Bolo de coco

- 2 chávenas de farinha
- 1 chávena e 1/2 de açúcar
- 1/2 chávena de óleo
- 125g de coco ralado
- 4 ovos
- 1 chávena de água quente
- 1 chávena de leite quente
- 1 colher de chá de fermento



Misture os ovos com o açúcar, e bata bem, adicione o óleo, o coco, a farinha com o fermento, sempre batendo entre cada adição. Por último junte a água quente e bata mais um pouco. Unte uma forma com margarina, polvilhe com farinha, pré-aqueça o forno a 180º e leve a cozer por 35 a 40 minutos sensivelmente. Retire do forno e deite-lhe por cima a chávena do leite quente, deixe arrefecer, só depois de frio deve desenformar.



Palavras Cruzadas

5	6	8	3	9	4	2	7	1
3	4	7	1	6	8	3	9	5
2	9	1	5	2	7	4	6	8
7	3	4	6	8	9	5	1	2
8	5	2	7	4	1	6	3	9
6	1	9	3	5	8	4	7	
4	8	6	9	1	2	7	5	3
1	7	3	4	5	6	9	2	8

Sudoku

**José Barata**

Faleceu no passado dia 12 de janeiro de 2018, José Alves Barata, de 77 anos de idade, natural e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Mª Carmo Ramalho**

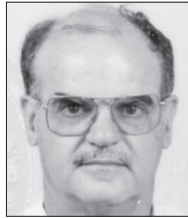
Faleceu, no passado dia 9 de janeiro de 2018, Maria do Carmo Ramalho, de 95 anos de idade, natural e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Inácio Fonseca**

Faleceu, no passado dia 11 de janeiro de 2018, Inácio Nunes Fonseca, de 80 anos de idade, natural de Represa, Retaxo e residente em Benquerenças.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Nazaré Mingacho**

Faleceu no passado dia 9 de janeiro de 2018, Maria de Nazaré Dias Martins Mingacho, de 68 anos de idade, natural e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, genro, irmãos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Mª José Martins**

Faleceu, no passado dia 10 de janeiro de 2018, Maria José Lucinda Martins, de 69 anos de idade, natural e residente em Louriçal do Campo.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Emília Gonçalves**

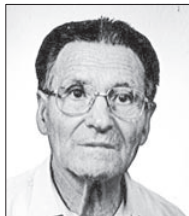
Faleceu, no passado dia 12 de janeiro de 2018, Emília Gonçalves, de 103 anos de idade, natural de Estreito e residente em Oleiros.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Pedroso**

Faleceu no passado dia 13 de janeiro de 2018, José Lopes Pedroso, de 90 anos de idade era natural de Monsanto e residia em Prior Velho, Loures. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda |T. 272322534|
Rua Dr. Hermano nº3-A| Castelo Branco

**Rui Batista**

Faleceu, no passado dia 9 de janeiro de 2018, Rui Manuel Afonso Batista, de 63 anos de idade, natural de Almeida (Covilhã) e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Hermínia Pires**

Faleceu, no passado dia 13 de janeiro de 2018, Hermínia Pires, de 86 anos de idade, natural e residente em Tinalhas.

AGRADECIMENTO

Seu filho, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Glória Proença**

Faleceu no passado dia 13 de janeiro de 2018, Maria da Glória Proença, de 89 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda |T. 272322534|
Rua Dr. Hermano nº3-A| Castelo Branco

**Sebastião Silva**

Faleceu, no passado dia 10 de janeiro de 2018, Sebastião de Matos Pereira da Silva, de 86 anos de idade, natural de Soalheira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Isabel Silva**

Faleceu, no passado dia 15 de janeiro de 2018, Isabel Antunes da Silva, de 93 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Celeste Luzio**

Faleceu no passado dia 15 de janeiro de 2018, Maria Celeste Teodosa Luzio, de 79 anos de idade era natural de Monsanto e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, neto e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda |T. 272322534|
Rua Dr. Hermano nº3-A| Castelo Branco

**João Robalo**

Faleceu, no passado dia 12 de janeiro de 2018, João Robalo, de 92 anos de idade, natural de Oledo e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Ribeiro**

Faleceu, no passado dia 13 de janeiro de 2018, António Escalreira Ribeiro, de 89 anos de idade, natural de São Tomé do Castelo (Vila Real) e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

ATIVIDADE DE FÉRIAS

Perdigotos leva jovens ao Geopark Naturtejo em Vila Velha de Ródão

A Associação de Estudos do Alto Tejo (AEAT) e a Associação Juvenil os Perdigotos (AJUP), promoveram, nas férias de Natal, uma atividade em Vila Velha de Ródão, com o objetivo de dar a conhecer múltiplas facetas do Geopark, com destaque especial para os geomónumentos do Concelho.

A organização da atividade que contou com a colaboração do Geopark levou os jovens a conhecer, numa primeira parte, algumas facetas do patri-



mónio geológico da região. Numa segunda fase foi tempo

de uma aula de campo com visitas a vários pontos de inte-

resse geológico e arqueológico do Concelho.

Alma Azul homenageia Eugénio de Andrade

A Alma Azul realiza, sexta-feira, a partir das 16 horas, no auditório do Museu dos Lanifícios, na Universidade da Beira Interior (UBI), na Covilhã, uma homenagem a Eugénio de Andrade, que nasceu na Póvoa de Atalaia, no Concelho do Fundão, a 19 de janeiro de 1923.

Dos convidados para esta homenagem ao autor de *As Mãos e os Frutos*, destaca-se a presença de Vanessa Martins e António Fontinhas, mas também de Ricardo Reis e Marta Correia.

Vanessa Martins é natural do Tortosendo, licenciada em Filosofia, e investigadora na UBI, onde termina a sua tese de doutoramento sobre a dramaturgia do escritor e filósofo Jean-Paul Sartre.



António Fontinhas é professor na Escola Afonso de Paiva, em Castelo Branco, mora no Fundão, e já publicou poesia, teatro e ficção, esta na Antologia da Alma Azul – *As mãos no fogo*. É ainda, como o nome indica, primo de Eugénio de Andrade, pseudónimo poético

do cidadão José Fontinhas.

Ricardo Reis e Marta Correia apresentam poemas de Eugénio de Andrade.

A iniciativa surge integrada na atividade *19 Anos em 12 Meses*, que teve início em Coimbra, no dia 19 de outubro, com uma sessão dedicada aos 95

anos de Agustina Bessa-Luís.

No passado mês de dezembro a sessão mensal que assinou o 19º aniversário da Alma Azul foi dedicada aos *Sinais Ortográficos* de Alexandre O'Neill, e realizou-se em Alcains.

Em fevereiro, também no dia 19, a Alma Azul regressa a Coimbra, onde apresenta a sua edição *A Incerta Viagem*, de Isabel Gouveia, com a presença da autora e com a apresentação a cargo de Leonor Lopes.

A sessão na Covilhã é aberta a todos os admiradores de Eugénio de Andrade e os participantes recebem de oferta o livro *Viagens de Pero da Covilhã*, uma oferta Alma Azul, que editou o livro em 2004, e que assinala deste modo o 19º aniversário na Covilhã.

Produtos da Terra regressam à Sertã com o azeite

O mercado *Produtos da Terra*, promovido pela Câmara da Sertã, regressa à Alameda da Carvalho, na Sertã, domingo, entre as 10 e as 17 horas.

Esta edição é dedicada ao azeite, mas no mercado podem também ser comprados

produtos hortofrutícolas, produtos transformados e artesanato.

Recorde-se que esta iniciativa mensal se baseia numa lógica de proximidade entre o cidadão e os produtores regionais.

Depois do mercado de janeiro, dedicado ao azeite, as restantes edições deste ano são direcionadas para queijos e enchidos (18 de fevereiro), flores e sementeiras (18 de março), doçaria tradicional (15 de abril), artesanato (20 de

maio), frutas e legumes (17 de junho), mel (19 de agosto), vinhos, aguardentes e licores (16 de setembro), castanha e frutos secos (21 de outubro), bolos de Todos os Santos (18 de novembro) e Natal (23 de dezembro).

Paulo Afonso reeleito no CAA

A assembleia geral do Centro Artístico Albicastrense (CAA), em Castelo Branco, na reunião realizada domingo, entre outros pontos, elegeu os corpos gerentes da coletividade para este ano.

Paulo Afonso, atual presidente da direção, apresentou a única lista, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Assim, a nova direção é presidida por Paulo Afonso, que tem Fernando Raposo, como vice-presidente; José Filipe, como tesoureiro; Luísa Potência e Nuno Santos, como pimeiro e

segundo secretários, respetivamente; e Ivo Oliveira e Brás Barata, como primeiro e segundo vogais, respetivamente.

O presidente do conselho fiscal é Nuno Barata, que é acompanhado por Abel Luís, como relator, e Daniel Santos, como vogal.

A assembleia geral é presidida por José Loureiro, que tem Manuel Geraldês e Mafalda Duarte como primeiro e segundo secretários, respetivamente.

MG

Jardim Escola João de Deus canta as Janeiras



Os alunos do Pré-Escolar do Jardim Escola João de Deus, de Castelo Branco, deslocaram-se ontem, terça-feira, à Câmara de Castelo Branco, para can-

tar as tradicionais Janeiras ao presidente da autarquia.

Luís Correia agradeceu o gesto, com carinho.

JMA

Santana ganha no Distrito, Rui Rio a nível nacional

Pedro Santana Lopes venceu no Distrito de Castelo Branco as eleições de sábado, para a liderança do Partido Social Democrata (PSD), mas perdeu para Rui Rio a nível Nacional.

No Distrito Santana Lopes venceu nas concelhias de Belmonte, Fundão, Covilhã, Oleiros, Penamacor, Proença, Vila

de Rei e Sertã.

Rui Rio venceu em Castelo Branco com 93 votos, contra os 82 de Santana. Venceu também em Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão. Contas finais no Distrito Santana venceu com 317 votos, Rui Rio obteve 251. Votaram 600 militantes.

cv

Miúdos e graúdos cantam as Janeiras

Academia Sénior da Sertã mantém viva a tradição de cantar as Janeiras. Assim, dia 9 deste mês, um grupo de 17 elementos, deslocou-se aos serviços da Câmara da Sertã, localizados temporariamente no edifício do antigo GAT, onde cantaram as Janeiras a José Farinha Nunes e Rogério Fernandes,

presidente e vice-presidente da Câmara, respetivamente.

No dia 8 foi a vez de 65 crianças do Jardim de Infância da Sertã, acompanhadas pelas educadoras de infância e assistentes operacionais, visitarem a Câmara, para cantarem as Janeiras a José Farinha Nunes.